REVISTA DA SET
SOCIEDADE BRASILEIRA DE ENGENHARIA DE TELEVISÃO
ANO XXVI - Nº 167
MARÇO 2017

PRÉVIA NAB 2017

WWW.SET.ORG.BR
ISSN 1980-2331 00167
9 771980 233009
Nº167
Março
2017

NAB 2017:
O QUE ESPERAR DA MAIOR FEIRA DE *BROADCAST* DO MUNDO

CAMPUS PARTY 2017
Novas mídias debatidas

RIOCONTENTMARKET
debate mercado audiovisual

Migração do rádio AM para o FM

ShowCasePRO

Para cada necessidade, uma solução perfeita.

Sendo referência na área de **acessibilidade** e **broadcast**, fornecemos desde o equipamento até os serviços necessários para entregar resultados de **excelência** e **qualidade profissional**, atendendo as maiores emissoras e empresas do Brasil.

SERVIÇOS DE ACESSIBILIDADE:

Closed Caption (Legendagem Oculta) CC

Importante ferramenta de acessibilidade para deficientes auditivos, além de descrever as falas, o CC abrange os ruídos e sons no plano de fundo. É mecanismo essencial para ambientes em que o áudio dos televisores seja proibido ou limitado.

Audiodescrição AD

Recurso tecnológico que permite a inclusão de pessoas com deficiência visual, o método consiste na descrição objetiva de todas as informações que compreendemos visualmente e que não estão contidas nos diálogos, como expressões faciais e corporais, detalhes sobre o ambiente, entre outros aspectos.

Venha visitar a **ShowCase** na

NABSHOW® LIVE

22 a 27 de **Abril**

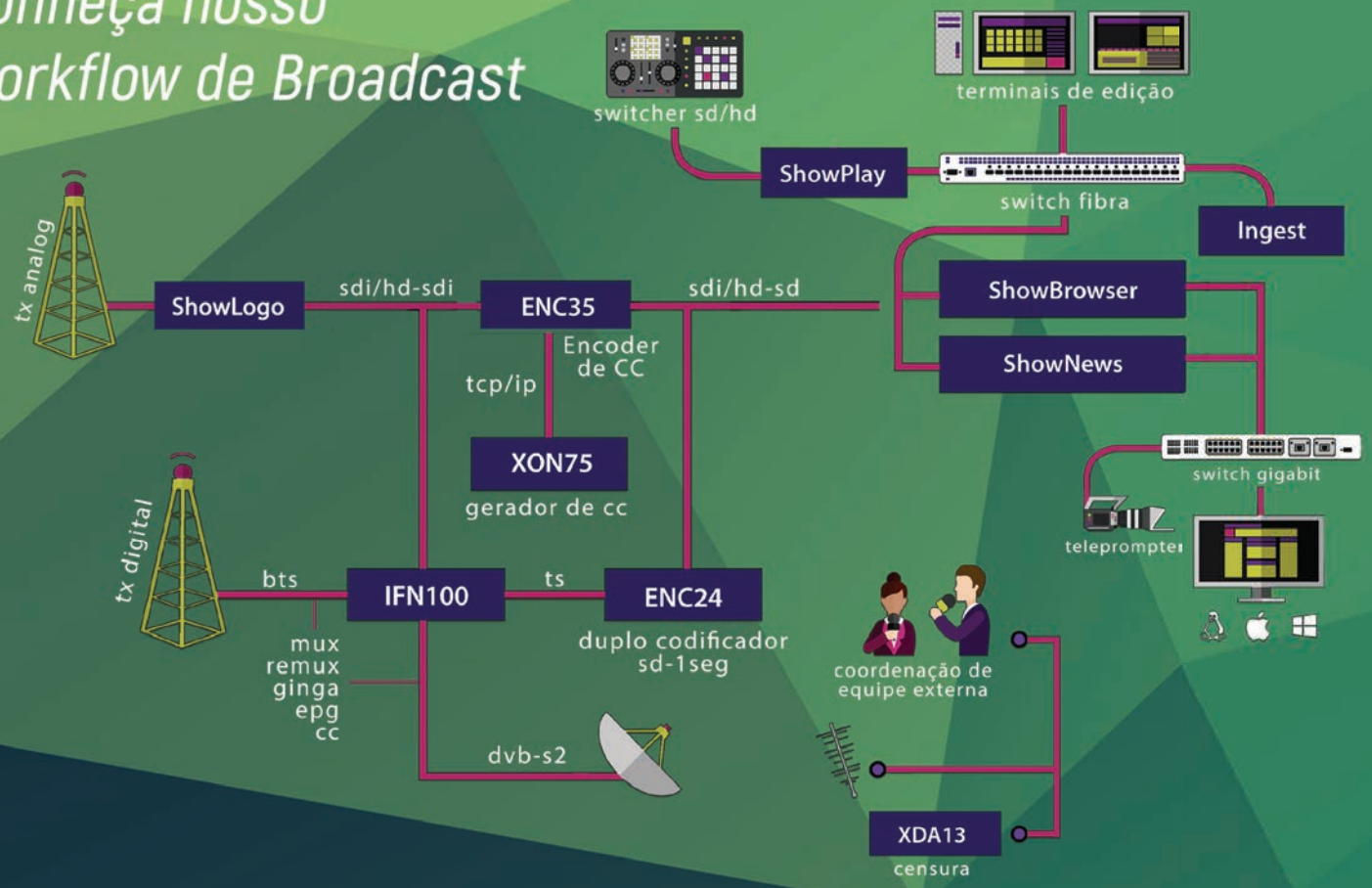
Las Vegas Convention Center

Estande: **SU1721**

Confira mais informações e conteúdo exclusivo em:

www.showcasepro.com.br

Conheça nosso workflow de Broadcast



ENC24 - Encoder com entrada HD-SDI e saídas UDP/IP, incluindo perfis Definição Padrão (SD, 480i ou 576i) e Definição Móvel/portátil (1SEG, 240p ou 180p);

ENC30 - Encoder com perfil de Alta Definição (HD, 1080p, 1080i e 720p);

ENC35 - Encoder de Legendas Ocultas (*Closed Caption*) com passagem de vídeo automática acionada por *relé* e *frame synchronizer*;

XON75 - Gerador de Legendas Ocultas (*Closed Caption*) em tempo real; gerador de *closed caption* por reconhecimento de voz;

IFN100 - Implementador de funções ISDB-T; interatividade (Ginga), EPG, *closed caption* e áudio de coordenação criptografado;

XDA13 - Auditoria e monitoração permitindo pesquisa, exportação, controle de loudness e exibição de gráficos, atuando diretamente do sinal BTS capturado no ar;

ShowLogo - Solução tecnológica para inserção de logos no sinal de vídeo; solução para o SwitchOff da TV Analógica;

ShowPlay - Multiplataforma para áudio e vídeo, permitindo diversos formatos na mesma *playlist*, gerando relatórios de exibição *on-line*;

ShowNews - Sistema de jornalismo com atualização em tempo real, dispondo de corretor automático e integração completa de todas as etapas realizadas na emissora (contatos, reportagem, pautas, laudas, espelho, relatórios etc);

ShowBrowser - Gerenciador de *storage* que automatiza o processo de arquivamento de mídias digitais com visualização *on-line*, edição de metadados e controle de acervo.

comercial@showcasepro.com.br | (11) 3838-2306 ou (11) 2864-1774

SET EXPO 2017

Broadcast and New Media Technology
Trade Show & Conference

Garanta já a sua presença no mais importante evento de Broadcast e novas mídias da América Latina!

CONGRESSO & FEIRA

Agosto de 2017

www.setexpo.com.br

A SET, associação que representa o setor da radiodifusão no Brasil, convida a sua empresa para fazer parte do mais importante evento de broadcast e novas mídias da América Latina: o SET EXPO 2017. O SET EXPO permite aos visitantes uma experiência única. O evento reúne em um só lugar as principais tendências tecnológicas para criação, distribuição e transmissão de conteúdo audiovisual e oferece debates e informações sobre as principais tendências e perspectivas do broadcast em âmbito mundial. A SET convida você para se juntar a este grande evento e explorar centenas de oportunidades de negócios e de networking. Confira os principais eventos do SET EXPO:

FEIRA DE PRODUTOS E SERVIÇOS SET EXPO

A Feira ocupa 20 mil m² do Expo Center Norte, em São Paulo. Recebe aproximadamente 16 mil visitantes durante três dias. Cerca de 200 empresas expositoras, representando mais de 400 marcas nacionais e internacionais, oferecem experiências *hands on* com os últimos produtos lançados no mercado e apresentam novas oportunidades em serviços e modelos de negócios. Para informações sobre espaços, estandes e patrocínios, contate o time de vendas da SET.

CONGRESSO DE TECNOLOGIA SET EXPO

A cada edição, o Congresso de Tecnologia SET EXPO discute o presente e o futuro do setor e aborda temas como tecnologia, produção, transmissão, distribuição, serviços e novas mídias.

Cerca de 200 renomados palestrantes e 2.000 inscritos, brasileiros e estrangeiros, debatem *cases* de sucesso e compartilham conhecimentos e soluções.

FÓRUM LATINO-AMERICANO DE NEGÓCIOS DA RADIODIFUSÃO

Organizado pela SET, em parceria com a AESP, o Fórum discute os desafios econômicos, políticos e regulatórios da indústria da radiodifusão. No encontro, participam altos executivos do mercado e do governo.

DESAFIO SETUP

A SET oferece um espaço na feira – o SET Innovation Zone (SIZ) - para *startups* que desenvolvam novos serviços e produtos para a indústria do audiovisual. Os projetos aceitos buscam quebrar paradigmas comerciais e tecnológicos em qualquer etapa da cadeia de produção: da criação à distribuição.

Comunicação SET
+ 55 (11) 3666-9604
comunicacao@set.org.br
www.set.org.br

Vendas SET
+ 55 (11) 99595-7791
+ 55 (11) 3589-7003
comercial@set.org.br

Realização:

A NAB 2017 está chegando!

O Pavilhão de Exposições do Anhembi, em São Paulo, recebeu a 10ª edição da Campus Party Brasil, mas, se você não teve oportunidade de participar desse evento de tecnologia, inovação e empreendedorismo, encontrará nesta edição os temas de alguns dos principais debates sobre novas tecnologias, ciência e as mudanças que as próximas gerações enfrentarão.

Totalmente elétrico, o satélite EUTELSAT 65 West B entrou em operação comercial na América Latina e é monitorado 24 horas por dia por um teleporto brasileiro. A Revista da SET também esteve em Santana de Parnaíba, interior de São Paulo, no teleporto onde a empresa opera no país para explicar o funcionamento do novo equipamento.

Abril já esta chegando, com ele, a edição 2017 da maior feira de tecnologia audiovisual do mundo, a NABShow, que leva a Las Vegas milhares de visitantes de quase todos os cantos do planeta, entre 24 e 28 de abril. Continua acentuada a tendência de substituição de hardwares dedicados por soluções de software abertas e agnósticas, que permitam aos *broadcasters* trabalhar em um mercado crescente e onde a convergência digital se faz mais forte. Nesta edição, serão antecipadas algumas das principais novidades que serão apresentadas da exposição.

Ainda um artigo instigante que apresenta a transformação de telespectadores em teleparticipantes, que anseiam pelo dia em que todo o conteúdo esteja conectado.

Boa leitura!

Liliana Nakonechnyj
Presidente da SET

Revista da SET
SOCIEDADE BRASILEIRA
DE ENGENHARIA DE TELEVISÃO

Diretoria Editorial
José Raimundo Lima da Cunha

Vice-diretor Editorial Francisco de Assis Campos Peres

Comitê Editorial Claudio Younis, Paulo Galante, José Munhoz, Carla Bartz

Mídias, Patrocínios e Eventos
Gerente Comercial Paulo Galante
paulo.galante@set.org.br | Tel.: +55 11 9 9595-7791

Gerente Financeira Ana Paula Abrucio
ap.abrucio@set.org.br | Tel.: +55 11 3589-7003

Realização
NEWCON EDITORIAL BUSINESS
Av. Nova Cantareira, 1984 - sala 102
Edifício Brasília - Business Center
CEP 02330-003 | Tucuruvi - São Paulo/SP
Tel.: +55 11 3589-7003 e 3805-9004

Diretor Comercial
Paulo Galante
paulo.galante@set.org.br

Gerente Administrativo Financeiro
Ana Paula Abrucio
ap.abrucio@set.org.br

Marketing e Vendas
Pamela Antunes
pamela.antunes@set.org.br

Mídias Digitais
Brunno Navarro
brunno.navarro@set.org.br

Editor Chefe
Fernando C. Moura
fernando.moura@set.org.br

Colaboradores
Gabriel Cortez, Tom Jones Moreira
Editor de Arte Paula Serra
Revisor Técnico Tom Jones
Impressão Silvamarts
Foto de Capa Fernando Moura

SET
Sociedade Brasileira
de Engenharia de Televisão

São Paulo, SP
Av. Auro Soares de Moura Andrade, 252, Cj. 31/32
Cep 01156-001 – Tel: +55 11 3666 9604
Rio de Janeiro/RJ
Rua Jardim Botânico, 700, Sala 306 - Cep 22461-000
Tel.: +55 21 2512-8747 – Fax: +55 21 2294-2791
www.set.org.br - set@set.org.br

A **REVISTA DA SET** (ISSN 1980-2331) é uma publicação da Sociedade Brasileira de Engenharia de Televisão (SET) dirigida aos profissionais que trabalham em redes comerciais, educativas e públicas de rádio e televisão, estúdios de gravação, universidades, produtoras de vídeo, escolas técnicas, centros de pesquisas e agências de publicidade.
A **REVISTA DA SET** é distribuída gratuitamente.
Os artigos técnicos e de opinião assinados nesta edição não traduzem necessariamente a visão da SET, sendo responsabilidade dos autores.
Sua publicação obedece ao propósito de estimular o intercâmbio da engenharia e de refletir diversas tendências do pensamento contemporâneo da Engenharia de Televisão brasileira e mundial.

SET NEWS

08 SET é confirmada como membro do IBC Council 2017

10 Entenda a migração do rádio AM para o FM

PRÉVIA DA NAB

14 Novidades NAB 2017

REPORTAGENS ESPECIAIS

36 Campus Party debate futuro do audiovisual no mundo digital

42 Nascida como uma websérie, "3%" foi destaque no Campus Party

50 Principais números da #CPB10

52 Satélite da Eutelsat começou a operar no Brasil e América Latina

EVENTOS

56 Audiovisual brasileiro cresce a cada ano no RioContentMarket

61 Pesquisa destaca que 30% dos telespectadores assistem TV enquanto mexem no celular

ARTIGOS

64 O caminho para uma TV disruptiva

DIRETORIA

70 Décima quinta Diretoria SET BIÊNIO: 2016-2018

SET é confirmada como membro do **IBC Council 2017**

O IBC Council divulgou, no final de fevereiro, a lista de seus novos membros em 2017. A SET, representada por sua presidente Liliana Nakonechnyj, foi confirmada entre os participantes

© Foto: Fernando Moura

O IBC Council é um órgão consultivo composto por altos executivos sêniores das áreas de mídia, entretenimento e tecnologia. Os integrantes são convidados a participar de dois encontros anuais que visam discutir suas visões sobre os rumos da indústria. Os resultados dessas reuniões servem de apoio às decisões estratégicas do IBC.

Hoje, o IBC Council é formado por 18 notáveis do mercado audiovisual global, além de contar também com a colaboração de 11 participantes afiliados.

Membros Alumni do IBC Council

Em mensagem aos membros alumni, no mês passado, a presidente do IBC Council, Naomi Climer, destacou a diversidade do grupo: "como vocês sabem, é muito difícil cobrir todo o espectro geográfico e de expertise em um grupo de menos de 20 pessoas, mas espero que vocês concordem que temos uma composição bastante plural atualmente", afirmou.

Entre os membros alumni, ou seja, que já compuseram o IBC Council, estão o diretor internacional da SET, Fernando Bittencourt, e o superintendente da SET, Olímpio José Franco.

Para o IBC, o conselho é visto como essencial no planejamento estratégico de sua feira e de seu congresso, que estão entre os maiores do mundo e acontecem anualmente, em setembro, em Amsterdã (Holanda).

"O IBC tem um histórico de liderança estratégica na indústria e se esforça para garantir que seu maior evento apresente temas atuais e emergentes, especialmente em um período de rápidas mudanças. A qualidade deste trabalho é significativamente influenciada pelo IBC Council", afirma a entidade em seu site. ■

The best just got better

ALEXA SXT

EXCELENTES OPÇÕES DE FORMATOS DE GRAVAÇÃO | NOVO GERENCIAMENTO DE “LOOK” ARRI
GRANDE FLEXIBILIDADE DE MONITORAÇÃO NO SET
QUALIDADE DE IMAGEM APRIMORADA | INVESTIMENTO SEGURO COM HDR E 4K

ARRI ALEXA SXT. TRULY CINEMATIC.

ARRI Brasil
Av. Ibirapuera, 2907 - Cj. 421 – Moema
São Paulo – SP
Tel. (11) 5041-9450
arribrasil@arri.com

www.arri.com.br

ARRI 100 YEARS

SET inicia atividades do Grupo de *Switch-Off*

O Grupo tem como objetivo viabilizar ações que ajudem a difundir conhecimento sobre o processo de desligamento da TV analógica aos profissionais de engenharia de televisão associados da SET em todo o país, de forma que possam contribuir e sanar dúvidas a respeito do processo de transição para a TV Digital.

A agenda de atividades será pautada pelo cronograma de desligamento definido pelo Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC). "Inicialmente o grupo trabalhará no planejamento das ações e em definir as prioridades para 2017 e 2018. Depois, iremos sugerir propostas com o objetivo de viabilizar encontros regionais com foco no desligamento local da TV analógica e propor modelos estruturados de relatórios relativos às decisões do GIRED e dos Grupos Técnicos", explica o coordenador do Grupo, Rafael Leal, que atua na área de tecnologia da Rede Globo.

O Grupo é composto por especialistas diretamente ligados ao processo de *switch-off*. O material das reuniões estará disponível para todos os associados da SET. "É necessário que os participantes atuem no setor de *broadcast* para que possam contribuir na elaboração das propostas para a difusão de informações técnicas sobre o *switch-off* no país", esclarece Leal. ■

Entenda a migração do rádio AM para o FM

O Brasil passa atualmente por um grande processo de migração das rádios, do AM para FM. Buscando responder algumas perguntas e explicar melhor o processo, a SET conversou com o diretor de Rádio, Eduardo Cappia (SET/AESP/EMC), e o Vice-Diretor, Marco Tulio Nascimento, que vêm ministrando painéis a respeito do tema nos encontros regionais e no SET EXPO.

A seguir, em poucos tópicos, a Revista da SET explica o que é a migração das rádios do AM para o FM, em que estágio o Brasil se encontra no assunto e experiências que vêm acontecendo em outros países.

A Migração

A migração do AM para o FM no Brasil surgiu em 2009, com a necessidade dos radiodifusores preservarem as emissoras que estão ou estavam em AM, e que sentiram a necessidade de aprimorar seus serviços pleiteando a faixa FM. Em linhas gerais, a Faixa FM (Frequência Modulada) possui melhor qualidade de som e tem menos chiado e interferências.

Historicamente, as rádios em AM (Modulação em Amplitude) têm longo alcance (dependendo da faixa e horário de transmissão) e frequentemente sofrem mais interferências eletromagnéticas, com comportamentos distintos entre dia e noite e com alta degradação imposta pelo ruído elétrico urbano. Já o FM tem comportamento de cobertura mais uniforme entre dia e noite, sendo sensivelmente menos afetado por interferências radioelétricas.

Dados oficiais dos Ministérios das Comunicações dão conta de que existem em torno 1,7 mil rádios em AM no Brasil, das quais mais de 70% (1.381) optaram por fazer seus processos de migração. "Esta migração não é obrigatória, segundo regulamenta o decreto nº 8.139, de 7 de novembro de 2013, mas a maioria das emissoras acredita na migração como uma maneira de preservarem seus conteúdos", explica Cappia.

O Brasil

No dia 10 de maio de 2016, o Brasil fez a primeira grande audiência pública para conceder outorgas de faixa FM para as emissoras que optaram pela migração. Nesta primeira ação, 55 emissoras assinaram seus contratos de adaptação de outorga e iniciaram suas implantações de sistema transmissor.

"Depois desse período, algumas emissoras fizeram seus contratos individualmente com o Ministério. Mas foi só em 7 de novembro de 2016, quando houve outra grande solenidade pública, que mais de 200 emissoras assinaram seus contratos, resultando em mais de 300 emissoras migrantes ou em fase de assinatura de contrato após pagarem os boletos pela Adaptação de Outorga", explica o diretor da SET.

As rádios que optaram por continuar na faixa do AM têm de se adequar a algumas normas, tais como terem de migrar das potências menores para um mínimo de mil watts, ou ainda terem de fechar suas portas e encerrar atividades caso permaneçam com baixa potência, caracterizando o perfil do AM local.

No último SET Norte, realizado nos dias 9 e 10 de novembro de 2016, em Manaus (AM), Cappia demonstrou exemplos de rádios que não optaram pela migração em Manaus, e contou o caso do Pará, onde todas as emissoras migraram.

SONY

Optical Disc Archive

Solução tapeless para arquivo broadcast

HARDWARE E SOFTWARE DISPONÍVEIS PARA DIVERSOS NÍVEIS DE ORÇAMENTO

A Sony apresenta a última palavra em tecnologia de armazenamento óptico para aplicações de arquivamento, desenvolvido com a tecnologia XDCAM, sendo este já consagrado padrão mundial em formato tapeless para broadcast.

Escolher o ODA faz a diferença

- Tecnologia óptica desenvolvida para uso em broadcast;
- Acesso randômico ao conteúdo;
- Cartucho de alta resistência a variações de temperatura e umidade;
- Vida útil de mais de 50 anos;
- Alta velocidade de transferência;
- Compatibilidade garantida com futuras gerações;
- Equipamentos plug and play. Monte um sistema de arquivamento com apenas um PC;
- Compatível com todas as plataformas: PC, MAC, LINUX;
- Soluções disponíveis de equipamentos e software de baixo custo;
- Linha completa de hardware e software atendendo todas as necessidades;

Saiba mais em sonypro.com.br/pro/products/solutions-archiving

Sony é uma marca comercial registrada pela Sony Corporation. Imagens meramente ilustrativas.

© Foto: Fernando Moura

Eduardo Cappia afirma que as rádios que optaram por continuar na faixa do AM têm de se adequar a algumas normas, tais como terem de migrar das potências menores para um mínimo de mil watts

A Migração no mundo e a Digitalização na Noruega

Cappia destaca dois grandes exemplos de migração no mundo, o do México e da Noruega. A convite da SET, ele esteve na Feira do Broadcast México, onde conheceu de perto os resultados da migração naquele país. "A grande diferença é que lá a migração foi compulsória. Todas as emissoras deveriam estar no FM de acordo com um cronograma, que ainda não está finalizado. O resultado é que uma grande parte da população, que não estava preparada para esta migração, ficou sem o sinal das rádios", detalha.

Já a Noruega, Cappia considera um "caso à parte", por ser um país de aproximadamente 5 milhões de habitantes, e no qual o governo afirmou haver 70% da população pronta para receber o sinal.

"Com isso, impôs a recepção exclusivamente de maneira digital – *Digital Audio Broadcasting* (DAB) –, excluindo a grande massa que ainda utiliza o rádio pelo dial analógico, como no carro ou em casa, no aparelho de rádio. São casos que o Brasil precisa se atentar para não cometer o mesmo erro, e a SET, por sua vez, vem acompanhando essas discussões e exemplos", afirmou.

O Vice-Diretor de Rádio da SET, Marco Túlio Nascimento, pondera o outro lado da questão norueguesa, onde ocorre a digitalização. "Sendo um pouco especulativo, me parece que há ainda um componente político nessa decisão. O funcionamento em paralelo do DAB e do FM por tanto tempo é também um sinal de fragilidade do digital. Assim, para os defensores da tecnologia, o *switch-off* do analógico serviria para reafirmar que a decisão de migrar para o DAB foi acertada. Ao mesmo tempo, seria uma forma de (supostamente) alavancar as vendas de receptores. A evolução da base de receptores DAB no mundo tem sido relativamente lenta. Daí, talvez, a decisão de fazer o *switch-off* agora, a despeito de todas as outras questões", detalhou.

"Até onde apurei, apenas a rede nacional de rádio está seguindo este caminho, por enquanto. As FMs locais permanecerão em funcionamento por pelo menos mais cinco anos. Assim, o avanço digital está sendo feito, porém, até certo ponto, de forma cautelosa. Ou seja, é apenas o início do fim", observa o Vice-Diretor.

O papel da SET na migração

A SET, por meio dos seminários regionais e do SET EXPO, vem se dedicando ao assunto da Migração AM/FM desde a sua concepção, em 2009. Atualmente, o SET EXPO dedica um dia de seu Congresso de Tecnologia exclusivamente à temática do rádio. "Para este ano, programamos três painéis: um para tratar da Infraestrutura, outro para falar da tecnologia, e o terceiro para abordar a mobilidade e internet, e a recepção via smartphone, na modalidade híbrida."

Os temas das palestras ainda estão sendo fechados, mas já se sabe que o primeiro painel trará, entre seus assuntos, a canalização FM na faixa estendida, de 76 a 88 MHz.

"A SET tem cumprido seu papel de maneira bastante efetiva quanto à cobertura de todos os setores no processo de migração. Como prova disso, o dia do rádio está sempre cheio, com painéis lotados, do início ao fim do dia, o que torna o nosso trabalho anda mais gratificante", finaliza o Diretor da SET. ■

CARBONITE BLACK

>> Meet the Carbonite Black Family.

Bigger, Better, Beautiful.
The most successful production switcher from Ross just got better.

Carbonite Black brings expanded I/O and ME count to the Carbonite series, along with six beautiful new panels. Carbonite Black can now deliver up to 3 Full MEs, 36 inputs, and 22 outputs – plus the superior features found in all Carbonite models such as 4 x MiniMEs, Multiscreen, 3G and UHD (4K) format support.

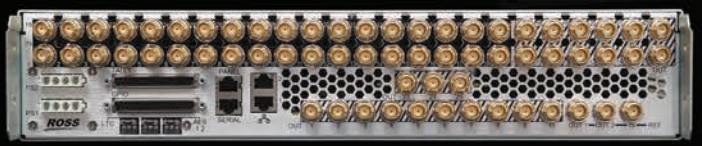
Carbonite Black Plus

The new Carbonite Black Plus is a signal processing marvel. In this newest version all 36 inputs come equipped with Frame Synchronizers, Format converters, Color Correction and Proc amps, easily handling a wide variety of input signal challenges.

Carbonite Black Solo

Carbonite Black Solo is the perfect solution for all sorts of productions including education, government, corporate, house of worship, and live events. It combines powerful production tools with switching for up to three displays along with Ethernet control and connectivity for multisite applications.

CARBONITE BLACK SOLO



CARBONITE BLACK PLUS

www.rossvideo.com/carbonite-black

ROSS
Production Technology Experts

© Foto: Divulgação

Novidades **NAB 2017**

As mudanças da indústria audiovisual têm sido tão significativas nos últimos anos que fica cada vez mais difícil ir à feiras como a **NABShow** para ver e escrever sobre infraestruturas de hardware. Em 2017, a tendência se manterá e a maior parte dos *players* da indústria broadcast mundial apresentará soluções baseadas em software, muitas delas abertas. Na segunda metade do século XXI, a tendência dos desenvolvedores de tecnologia não passa por desenvolver produtos, mas sim plataformas abertas e agnósticas que permitam aos *broadcasters* trabalhar em um mercado que cresce a cada dia, e no qual a convergência digital se fortalece. Nesta edição, apresentamos um resumo de algumas das principais novidades que serão exibidas na edição 2017 da maior feira de tecnologia audiovisual do mundo, a **NABShow**, que se realiza no Las Vegas Convention Center, em Las Vegas, Nevada, nos Estados Unidos, de 24 a 27 de abril de 2017, reunindo milhares de visitantes de todos os cantos do planeta

Play it again SAM.

Snell Advanced Media

Reproduza instantaneamente com LiveTouch 4K

LiveTouch 4K da SAM
O único sistema de replay e melhores momentos que realmente trabalha em esportes em 4K! Inclui produção e edição instantânea em SD / HD / 4K, sem copiar ou mover arquivos.

Descubra mais:
www.s-a-m.com/livetouch

NAB #SL1805

Imagine Communications

© Foto: Divulgação

Imagine Zenium: A plataforma Zenium será um dos destaques da Imagine em Las Vegas

Imagine Communications chega à NAB 2017 com a certeza de que "o futuro da TV são as soluções baseadas no IP, na *cloud* e na virtualização" dos fluxos de trabalho. A companhia afirma que "estas tecnologias prometem agilizar a produção e aumentar as receitas" das emissoras e informa que – em sessões de discussão "com algumas das mentes mais brilhantes da indústria" – pretende mostrar aos visitantes da feira como alcançar estes patamares de desenvolvimento tecnológico.

"Um dos maiores desafios que as empresas de mídia e os *broadcasters* enfrentam hoje é a adoção da próxima geração de arquiteturas que serão necessárias para atender às demandas dos consumidores em um futuro não muito distante. A imagem até então imprecisa destas infraestruturas ficou mais nítida durante o ano passado, oferecendo um destino claramente definido aos criadores e aos distribuidores de conteúdo", afirma Charlie Vogt, CEO da Imagine. "As empresas de mídia de todos os tamanhos e de todas as regiões estão agora mapeando passo a passo os planos de transição de suas instalações e de seus modelos de negócios. Ao demonstrar na NAB 2017 as inovações em seu trabalho, a Imagine Communications reafirma o seu compromisso em ajudar os clientes a gerenciar o estágio *'How to'* da migração de suas operações através de avanços no design de microserviços, aplicativos *cloud-native* e de nossa abordagem modular para resolver os seus problemas mais desafiadores", acrescenta Vogt.

A Imagine vai expor as suas linhas completas de produção ao vivo, *playout*, entrega em múltiplas telas e inserções publicitárias em seu estande no *Las Vegas Convention Center* (South Hall, Booth SL1516). "Vamos destacar as principais plataformas *module-based* da companhia, como Selenio™One, xG™, Versio™ e Zenium™, todas projetadas para que as empresas de mídia construam e evoluam os seus *workflows* conforme as suas necessidades, em seu próprio ritmo e em conformidade com as demandas do mercado, integrando perfeitamente as mais recentes tecnologias e recursos à medida em que eles se tornam disponíveis."

A plataforma Zenium™ será um dos destaques da multinacional. "É uma plataforma de arquitetura aberta para a construção de aplicações e serviços virtuais mais inteligentes, tecnologia que transforma a sua visão em realidade. Permite que as organizações de mídia criem soluções personalizadas, adaptem-se mais rapidamente à dinâmica do mercado e implantem novos serviços com velocidade, confiabilidade e flexibilidade", afirmam os seus desenvolvedores.

A solução de inserção de anúncios em muiltitela xG AIM™ é outro produto de destaque para este ano, uma ferramenta que utiliza *streaming* avançado com a*daptative bit rate* (ABR) para distribuir anúncios segmentados a smartphones, PCs, *tablets*, TVs conectadas e qualquer outro dispositivo que receba programação de vídeo ao vivo ou *on-demand*. "Ao fornecer anúncios relevantes em tempo real através de vários tipos de fluxo (incluindo ao vivo, VOD, DVR na nuvem) e nos dispositivos de visualização preferenciais dos clientes, o xG AIM permite aos provedores de cabo, satélite e de serviços de telecomunicações gerarem elevadas receitas publicitárias CPM para as suas ofertas de vídeo multitela ao vivo e *on-demand*."

A empresa também demonstrará a sua variedade de soluções *end-to-end*, que abrange gerenciamento de anúncios (linear e não-linear), broadcast e OTT – incluindo ATSC 3.0 – e permite integração com fluxos de trabalho e operações comerciais e de mídia. Os roteadores e *multiviewers* da linha Hybrid SDI-IP são o destaque da companhia para a área de *live production*, uma vez que, segundo a desenvolvedora, "capacitam as empresas de mídia a melhorar as produções de esportes, *in-venue* e outras operações de produção ao vivo, alavancando equipamentos de TI padrão sem desperdiçar investimentos em tecnologia de transmissão tradicional ou sacrificar desempenho".

O portfólio de produção e contribuição da Imagine Communications oferece codificação e decodificação de latência ultra baixa e entrega de mídia não-comprimida baseada em padrões sobre IP para HD e UHD, bem como tecnologias de compactação *lightweight* de terceiros. O portfólio de produção ao vivo da empresa também suporta as mais recentes tecnologias de processamento UHD, incluindo conversão *up/down*, *High Dynamic Range* (HDR) e *precision timing*.

A Imagine ainda participará da NAB 2017 IP Showcase, uma cooperação de várias organizações de padrões e da *Alliance for IP Media Solutions* (AIMS), dedicada a demonstrar a interoperabilidade da especificação SMPTE 2110 (atualmente em fase de elaboração) e os benefícios da tecnologia IP. Quem for ao estande da marca também poderá encontrar "profissionais de TI e engenheiros dispostos a ensinar a desenvolver e a operar *workflows* híbridos e IP", além disso, segundo os representantes da multinacional irlandesa, será possível "dar uma primeira olhada nas tecnologias de amanhã – do processamento UHD e do *playout* IP nativo ao OTT *transcoding* e ao agendamento unificado – e aprender a como tirar proveito disso nos dias de hoje". ■

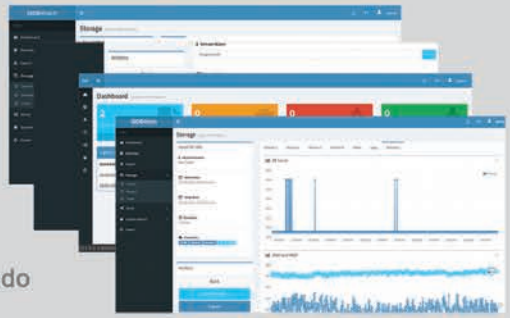
SOLUÇÕES PARA SEU ESTÚDIO DE TV

ISDBWatch

GRAVADOR DE CENSURA E AUDITOR DE QUALIDADE

O mais completo do mercado.

- Grava até 4 programas do mesmo canal.
- Medida de Loudness com uso de marcas para correta integração.
- Marcas personalizadas para exportação de trechos de gravações.
- Acesso aos níveis de qualidade de demodulação: RF Level, SNR, MER, PER, BER.
- Sistema de busca de gravações avançada: por datas e horários, conteúdo do EPG conteúdo do Closed Captions e das notas.
- Geração de vídeos em menor resolução para os 4 programas.
- Demotdulador profissional ISDB-Tb embarcado
- Pré-visualização da gravação em curso
- Processamento de EPG e Closed Captions
- Registro do arquivo Transport Stream original como demodulado e análise de qualidade de demodulação
- Interface web, não necessita instalação de software cliente.
- Interface responsiva para dispositivos móveis.



SUA LOJA BROADCAST

YAMAHA
DIGITAL MIXER
TF-5

PROMAX
HD RANGER NEO 2

LINEAR ACOUSTIC
AERO 100

Panasonic
AW-HE130WIK

JVC
PROFESSIONAL
4K CAM
GY-HM200U

Mobitel
INGEST

Mobitel
SW-06

system integration

OPC TELECOM

INTEGRANDO O FUTURO

(16) 36287-8284
vendas@opictelecom.com.br
www.opictelecom.com.br

@opictelecom
\opictelecom

NABSHOW Where Content Comes to Life

Snell Advanced Media (SAM)

Snell Advanced Media (SAM) chega pela segunda vez à NAB com duas importantes novidades: o sistema de *replays* LiveTouch e o *switcher* 3M/E Kula, além de outras tecnologias em 4K, IP, HDR e virtualização de *softwares* e *workflows*. Os produtos estarão disponíveis no estande SL1805 do *Las Vegas Convention Center*.

O LiveTouch é um sistema escalável de edição de *replays* para transmissões esportivas que, de acordo com os fabricantes, agiliza o fluxo de seleção dos *highlights* dos jogos a partir de um painel *touch screen* que se incorpora aos *switchers* da marca. "O painel *touch screen* do LiveTouch é intuitivo e fácil de operar, tornando a seleção dos melhores momentos precisa, simples e robusta", afirmam os desenvolvedores do produto.

A solução trabalha com produções HD e UHD de qualquer tamanho e oferece a possibilidade de realizar a edição de forma integrada com os editores da SAM. "É um sistema facilmente configurável capaz de suportar grandes eventos ao vivo e produções de estúdio diversas. Com exclusividade, o LiveTouch suporta a edição integrada sem os atrasos causados pela movimentação das mídias e sem o custo de duplicar as gravações ou o armazenamento. Com ele, os pacotes de *replay* vão para o ar mais rapidamente a partir de um sistema muito simplificado", ressalta a SAM.

A empresa também deve expor os seus renomados *switchers* multi-formato Kahuna e Kula na NAB 2017. Destaque para os Kula, disponíveis agora também na versão SD/HD de 3 M/E e 4K de 1/ME. Dispondo de uma ampla variedade de painéis de controle e incluindo um novo painel de 24 *crosspoints*, os switchers Kula oferecem aos operadores até 42 entradas e permitem, assim, que um número maior de fontes de sinais possa ser exibido. Além disso, um modelo HD/SD de 2 M/E, por exemplo, pode ser comutado para trabalhar em modo 4K de 1 M/E, permitindo que os usuários aproveitem um mesmo sistema para atualizar a sua produção para alta resolução.

"Os *switchers* Kula atendem a todas as suas necessidades de produção, seja qual for a aplicação, desde produções de *broadcast* convencionais até transmissões de esportes, cultos religiosos, eventos de entretenimento ou conferências. A nova gama de comutadores de produção Kula oferece um poderoso conjunto de recursos em um pequeno sistema compacto para fácil instalação e operações poderosas", destaca a SAM. ■

© Foto: Divulgação

SAM LiveTouch será um dos destaques da SAM

A **CANON** TE LEVA A UMA
NOVA REALIDADE ATRAVÉS DAS LENTES

Novas Lentes de Broadcast projetadas para acelarar o rítimo de criação de conteúdo em **4K UHD** e alcançar todos os detalhes de **transmissões ao vivo de esportes, shows e eventos**.

Desempenho óptico extremamente elevado que ultrapassa até mesmo os critérios **4K** e, ao mesmo tempo, incorpora a facilidade de operação que são ideais para utilização na produção e criação de conteúdo.

TEL. 0800 2022 666
bctvbrasil@cusa.canon.com

Canon
SEE IMPOSSIBLE

FOR-A

FOR-A apresentará mais de 15 novos produtos na NAB 2017, reafirmando a sua disposição para a integração de soluções com novos *switchers* de produção, roteadores, *multi-viewrs*, conversores IP/SDI, *gateways* de transporte, câmeras de alta velocidade e sistemas de grafismos 3D. "O nosso principal destaque para quem for ao estande este ano é justamente a integração de nossos produtos e como eles funcionam bem em equipe", afirma Hiro Tanue, presidente da companhia na América.

O *switcher* de vídeo HVS-490 estará entre os principais desenvolvimentos em exposição no estande C5117 do *Las Vegas Convention Center*. "Nosso backbone 12G-SDI permite que os nossos clientes usem e expandam a sua infraestrutura com tecnologias familiares. Com a configuração 12G-SDI, a mesma linha coaxial transporta sinais em 4K, HD (1.5G e 3G) e SD. A instalação é mais fácil e mais barata, com menos fios para lidar. O nosso objetivo é tornar o fluxo de trabalho 4K mais acessível aos nossos clientes", ressalta Tanue.

A FOR-A também destacará produtos *high dynamic range* (HDR) como o novo processador de sinal UHD/HD/SD FA-9600 e o processador de sinais *multi-channel* FA-505, os quais estarão expostos juntamente com a suíte de produção da companhia. O FA-9600 é uma unidade de rack que suporta 4K, 12G-SDI, HDR e WCG. Incorpora correções de cor, *up*, *down* e *cross conversion* e processamento de áudio. Também permite a conversão mútua de HDR e SDR.

O conversor de taxa de quadros MCC-4K também será mostrado pela primeira vez no NAB 2017. O MC-C-4K permite a conversão de *frame rates* 4K e suporta conversão *up* e *down* entre 4K e HD. Outra solução que chega à Las Vegas em alta são os *switchers* 1M/E da série HVS-100, que serão introduzidos ao mercado para a linha HVS-100 Express, que pode ser controlada através de *tablets*, dispositivos móveis ou *laptops* que tenham navegador da *web*. "Isso é algo que muitos de nossos clientes têm pedido", afirmou Tanoue, "um *switcher* com todo o *frisson* e possibilidades de atualização que os nossos outros *switchers* oferecem, mas a um preço muito menor. Podemos fazer isso com uma versão controlada por software de nosso *switcher* HVS-100, e estamos muito animados em mostrá-lo aos nossos clientes na NAB este ano".

O HVS-100 Express aceita entradas SD e HD simultâneas, suporta produção 3G e 4K e inclui: sincronização de quadros em todas as entradas; quatro *keyers full function*, cada um com *full function* DVE; um *built-in multi-viewer* com 20 *layouts* de exibição, um *re-sizing engine*, efeitos de limpeza 2.5D, áudio embutido e um *chroma keyer*. Possui ainda recurso de memória de clipe *still store* que suporta a reprodução de vídeo ou animações e aceita cartões de expansão HVS-100TB2 Thunderbolt 2 I / O, os quais permitem aos usuários transferir conteúdo de vídeo com um único cabo através de computadores e interfaces com outros dispositivos, como geradores de caracteres, estúdios virtuais e/ou IP. Um cabo permite a transmissão de 4 linhas de sinal HD.

FOR-A reafirma a sua tendência à integração de soluções IP e 4K

© Foto: Divulgação

A empresa lançará, ainda, um novo *switcher* de roteamento, o MFR-4000 12G-SDI que permite matrizes de entradas e saídas 72x72 para roteamento 4K, e suporta no seu tráfego os *switcher* MFR-3000 que pode ser configurado até 64x64, o MFR-5000 com até 128x128, e o MFR-8000 com até 256x256. No modo 4K, o MFR-3000 é capaz de chegar até 16x16, o MFR-5000 até 32x32 e o MFR-8000 até 64x64.

Por utilizar tecnologia 12G-SDI, os sinais 4K podem ser transportados por um único cabo, resultando em menor tempo de instalação e menos espaço necessário para o equipamento. Os comutadores convencionais de encaminhamento 3G-SDI requerem quatro comutadores de cruzamento para entrada e saída de vídeo 4K. Com 12G-SDI, o vídeo de 4K pode ser trafegado em um único cabo. ■

A EVOLUÇÃO EM SUA TOTAL CONCEPÇÃO

FUJIFILM
Value from Innovation

Saiba Mais. Fale com a Fujifilm do Brasil:
(11) 5091-4000 - www.fujifilm.com.br

FUJINON
fujinon.com

wTVision/Ateme

wTVision e **Ateme** apresentam em Las Vegas o mais recente fruto da parceria entre as duas companhias: o sistema de *playout* na nuvem ChannelMaker-in-the-Cloud, uma plataforma totalmente hospedada na nuvem e baseada na infraestrutura de serviços Web da Amazon (o *Amazon Web Services Infraestructure*). O desenvolvimento da wTVsion se baseia na última versão da solução de automação dos portugueses e, segundo os seus idealizadores, "abrirá uma nova gama de possibilidades para as emissoras em todo o mundo. Esta nova configuração do ChannelMaker leva uma contribuição ao vivo das instalações locais, codifica-a com o Kyrion CM5000 da Ateme e transmite o conteúdo como uma fonte de entrada ao vivo para o ChannelMaker-in-the-Cloud, que é inteiramente hospedado no *Amazon Web Services*".

A solução sequencia e reproduz *clips* anteriormente carregados no *Amazon Simple Storage Service*, mixando-os com recursos gráficos em 3D de última geração e codificando tudo para um fluxo de saída, o qual é enviado para um centro de distribuição de canais e

© Foto: Divulgação

decodificado no Kyrion DR5000 da Ateme, onde segue um caminho tradicional de distribuição. O DR5000 pode receber *feeds* de duas fontes IP (além de entradas 4xRF e 2xASI), permitindo que o sistema mude automaticamente para o *backup* em caso de falha na transmissão dos dados.

"Testes bem-sucedidos mostraram o poder das ferramentas de ambiente misto da wTVision, a partir das quais a mídia da estação local pode ser automaticamente detectada pelo *Media Agent* da wTVision e carregada para a Amazon sem a intervenção do usuário, tornando-a imediatamente disponível para sequenciamento", comentam os desenvolvedores da solução. Uma versão em nuvem do wTVision Media Manager, que permite o sequenciamento de mídias que ainda não estão disponíveis na nuvem mas estão em uma instalação local, também faz parte desta nova configuração do ChannelMaker. "Quando isso acontece, o ChannelMaker-in-the-Cloud solicita automaticamente a falta de mídia e os agentes de mídia locais transferirão os clipes necessários para serem reproduzidos."

A wTVision está focada no que chama de uma transição "indolor" dos fluxos de trabalho tradicionais para os fluxos de trabalho na nuvem. "Esta solução baseada na nuvem é o próximo passo para os *broadcasters* realizarem a migração de seus *workflows*. Agora eles podem acabar com as arquiteturas de alto investimento e mudar para uma plataforma testada e hospedada em uma infraestrutura altamente confiável e altamente disponível, criando uma extensão na nuvem para negócios existentes e, assim, começar com o pé direito e com o foco no conteúdo", afirma Alex Fraser, CTO e sócio fundador da wTVision.

O ChannelMaker-in-the-Cloud foi testado com sucesso pela primeira vez em dezembro e será apresentado ao público no Las Vegas Convention Center. "A flexibilidade do ChannelMaker, que permite às emissoras criar, otimizar ou expandir um canal de TV com facilidade, entrará agora em uma nova fase em que a portabilidade será fundamental. A ATEME sempre se empenhou em oferecer as melhores soluções de codificação para muitas emissoras para as quais a qualidade de vídeo é importante. Temos procurado e temos estado disponíveis para parceiros e projetos inovadores. A solução na *cloud* do *playout* da wTVision é parte de uma estratégia de parceria inovadora para propor às empresas de radiodifusão uma solução disruptiva, flexível e eficiente, mantendo a melhor qualidade de vídeo possível", comentou Vincent Pedregno, gerente de vendas da Ateme no Sul da Europa.

Criada em 2001, a wTVision atua na área de grafismos em tempo real e na automação de *playout*, fornecendo soluções para a indústria de broadcast. "As nossas soluções são extremamente flexíveis e interagem com todas as plataformas gráficas do mercado, *video servers*, fontes de dados, dispositivos *touch*, soluções virtuais e outras tecnologias externas", informam os portugueses no site da companhia. ■

NABSHOW Where Content Comes to Life

Visite-nos
Estande C4337

RIEDEL

ISTO SIM

é comunicação sem fio

PATENTS PENDING 5

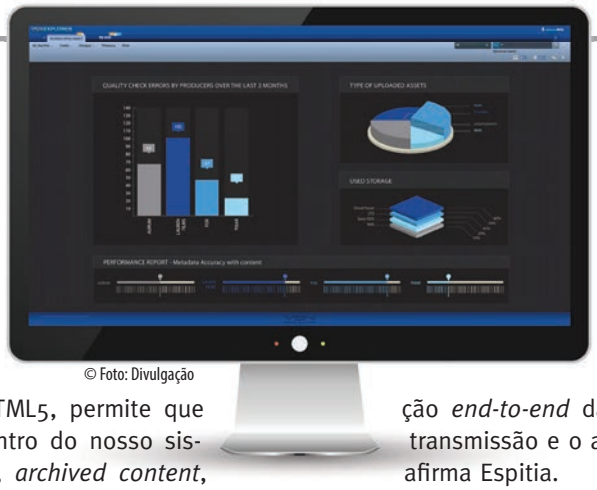
BOLERO INTERCOM SEM FIO

- Até 10 Beltpacks por Antena
- Capacidade do sistema para 100 Antenas e 100 Beltpacks
- ”Best-in-class” em clareza de voz
- ”Touch&Go” registro de Beltpack
- Microfone e autofalante embutidos para o modo Walkie-Talkie
- Integração com Smartphone via Bluetooth
- Beltpack com Design ergonômico e robusto
- Visor com Gorilla Glass legível a luz do sol
- Antenas descentralizadas em rede IP AES67
- Integração perfeita com a matrix de intercom Riedel Artist

www.riedel.net

NABSHOW Where Content Comes to Life

VSN



© Foto: Divulgação

A VSN apresentará novidades em suas plataformas de edição e Business Intelligence

VSN lançará uma nova ferramenta de edição de vídeo baseada na web na NAB Show 2017, a solução Wedit, que possibilita integração com o produto de gestão de processos empresariais da companhia, o VSN Explorer. "Esta ferramenta baseada na Web, totalmente desenvolvida em HTML5, permite que qualquer usuário trabalhe dentro do nosso sistema MAM em *deep content*, *archived content*, *near-line* ou *on-line*. Também mostraremos o VSNEXPLORER BI, a nossa inovadora ferramenta de *business intelligence*, além de aprimoramentos em nossa família de produtos de gerenciamento de mídia *end-to-end* de controle de qualidade, uso de metadados e integração com o Microsoft Azure", explica Jordi Capdevila Espitia, diretor de Marketing da VSN.

Entre outros produtos exibidos no estande da companhia no *Las Vegas Convention Center* (*Booth* SL8006) estará o recentemente lançado VSNQC, um software de controle de qualidade de conteúdos. "Este novo software permite aos usuários estabelecerem um controle exaustivo de seu conteúdo, bem como detectar erros em cada fase do ciclo de vida da mídia. A nova ferramenta aprimora a solução *end-to-end* da VSN, desde o *ingest* até a transmissão e o armazenamento do conteúdo", afirma Espitia.

A VSN também mostrará como a integração do VSNEXPLORER com um dicionário de sinônimos *on-line*, a partir de fontes de link curados, promove uma melhor catalogação e uso de metadados. Os mais recentes aprimoramentos baseados em HTML5 para a interface do VSNEXPLORER também devem chamar a atenção. Entre eles, destacam-se o MPEG-DASH, que "permitirá a transmissão de conteúdo de alta qualidade onde quer que os usuários queiram assistir, independentemente do dispositivo, da largura de banda, dos arquivos e do navegador", informam os desenvolvedores da solução. ■

ChyronHego

ChyronHego apresenta o seu mais novo produto na edição 2017 da NAB, o conjunto de soluções para grafismos Prime 2.0, uma nova atualização de alto desempenho do *channel box*. O Prime 2.0 é um *render engine* de 64 bits que alimenta o ecossistema do Prime, a plataforma gráfica da companhia.

O produto chega ao mercado como uma solução agnóstica, baseada em software, que aproveita as tecnologias GPU e CPU para obter a máxima potência na renderização de gráficos e efeitos. "Com a capacidade de produzir gráficos e clipes por meio de um único sistema, que, anteriormente, exigia várias soluções, os usuários ganham mais funcionalidade e mais recursos a um custo menor", destaca a companhia atualmente sediada em Nova York.

"Os radiodifusores estão lidando com uma indústria em transformação. Estão tendo que evoluir as suas instalações para suportar resoluções mistas, incluindo HD e UHD, com SDI e IP operando lado a lado, e também estão se preparando para a transição de soluções de vídeo sob demanda para uma infraestrutura de TI padronizada e virtualizada, que exige fluxos de trabalho mais eficientes, com facilidade de uso e máxima flexibilidade nos ambientes de instalação. O PRIME já oferece uma potência sem igual e um impressionante retorno sobre o investimento para instalações em todo o mundo. E, agora, o PRIME 2.0 dá poder de renderização *supercharged* e gerenciamento de clipes sem precedentes", afirma Sören Kjellin, diretor de tecnologia da ChyronHego.

O lançamento da ChyronHego também inclui o PRIME Designer, uma ferramenta que permite a criação de gráficos mais rápida e eficiente, afirmam os seus desenvolvedores. "O PRIME Designer oferece fluxos de trabalho rápidos e versáteis tanto para a construção de cenas como para ligação de dados. O PRIME 2.0 também inclui recursos poderosos e fáceis de usar para a construção de transições personalizadas, incluindo a exclusiva tecnologia *Warp Effects* da ChyronHego, bem como *auto-follow*, *mask*, *render to texture* e muito mais. Além disso, oferece uma integração perfeita com o NewsTicker da ChyronHego, um dos mais versáteis sistemas de gerenciamento de conteúdo e de dados do setor para o *branding* de canais", informa a empresa. ■

© Foto: Divulgação

ChyronHego-PRIME2--ClipPlayers: Lançada em fevereiro, em Nova York, a atualização do Channel Box Prime 2.0 será a grande novidade da ChyronHego na NABShow 2017

Avid é...

Broadcast & Media • Gráficos • Produção de Vídeo • Áudio & Música

• Plataforma MediaCentral • Asset Management • Armazenamento • Realidade Aumentada
• Gráficos para Broadcast • Channel Branding/Playout • Criação de Gráficos
• Controle de Video Wall • Newsroom Management • Media Suite Modules
• Estúdio Virtual • Servidores de Vídeo • Gráficos para Esportes
• Social Media Management • Vídeo (NLE) • Áudio (DAW)
• Pro Mixing • Som ao Vivo • Partituras e Composição

Visite-nos no **booth SU902** durante a **NAB 2017**

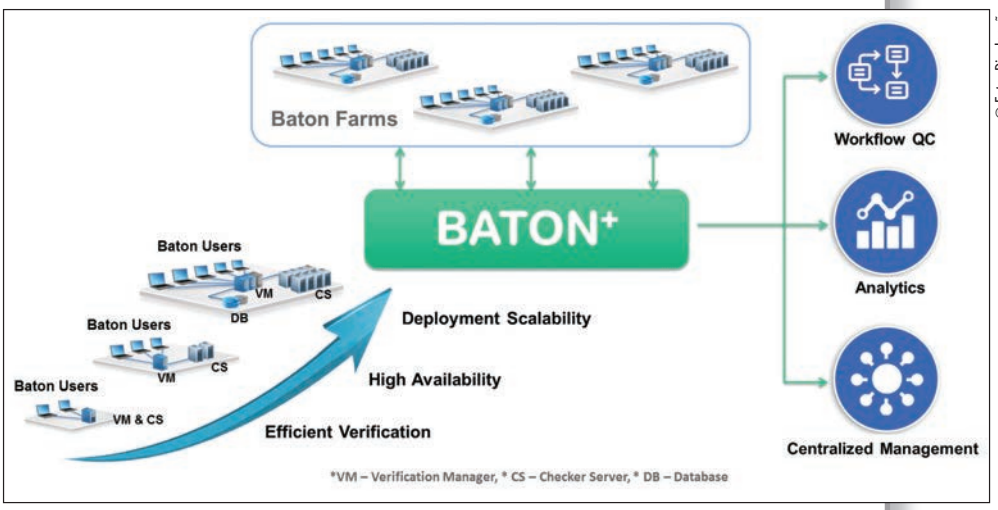
© 2017, Todos os direitos reservados. As características, especificações, requisitos de sistema e disponibilidade de produtos estão sujeitas a alterações sem prévio aviso. Avid, o logo Avid e outras marcas da Avid são marcas comerciais ou marcas registradas da Avid Technology, Inc., ou de suas subsidiárias nos Estados Unidos e/ou em outros países. Todas as outras marcas comerciais mencionadas são propriedade de seus respectivos detentores. Todos os preços sugeridos pelo fabricante são preços de tabela para venda ao público exclusivamente nos Estados Unidos e no Canadá e estão sujeitos a alterações sem prévio aviso. Entre em contato com o escritório ou distribuidor de Avid de sua região para verificar preços fora dos Estados Unidos e Canadá.

Interra Systems

Interra Systems apresentará novidades em toda a sua linha de produtos e soluções *end-to-end* de controle de qualidade e de monitoramento de vídeo por *streaming* na NAB Show 2017. Os novos recursos incluem *quality control* (QC), validação de fluxo ABR, medições QoE em tempo real, monitoramento de conteúdo ao vivo e análises *deep-dive* de compressão de *streaming*.

Os principais desenvolvimentos da empresa no *Las Vegas Convention Center* (*Booth* SU7105) incluem a solução de QC Baton, que garante automaticamente a disponibilidade de conteúdo de mídia; a solução de monitoramento de conteúdo em tempo real Orion, que "permite a entrega de vídeo sem erros e de qualidade superior"; a solução de monitoramento Orion-OTT, baseada em software para conteúdo ABR; além da solução Vega, uma família de analisadores de áudio e vídeo em conformidade com padrões de depuração e interoperabilidade de fluxos codificados.

A companhia californiana também demonstrará a sua solução de QC e análise Baton+, que permite aos usuários definir fluxos de trabalho representando as etapas através das quais o conteúdo de mídia flui em um desenvolvimento. "Os novos recursos de análise de dados para Baton+ permitem aos usuários acompanhar de forma eficaz tendências e anomalias no conteúdo de mídia, otimizando a tomada de decisões e as operações de controle de qualidade". ■



© Foto: Divulgação

A solução de controle de qualidade e análise Baton+ será um dos destaques da Interra

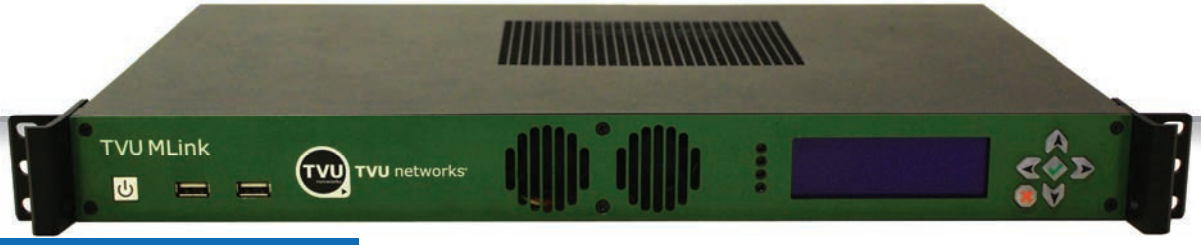
TVU Networks

TVU Networks apresenta a sua linha completa de soluções de vídeo IP na edição 2017 da NAB, com novidades em hardware e em software nas áreas de transmissão, produção e distribuição de vídeo IP, além de desenvolvimentos para mídias sociais. Estes novos produtos já trabalham com o padrão de compressão H.265/HEVC, anunciado em fevereiro pela companhia em Nova York.

"Este é um momento muito emocionante para aqueles que se especializam em soluções de vídeo IP", disse Paul Shen, CEO da TVU Networks. "Os avanços inerentes ao algoritmo H.265/HEVC são uma mudança em termos de compressão mais eficiente, exigindo menos na transmissão de dados. A NAB deste ano irá destacar os nossos esforços nesta área, bem como mostrar o nosso compromisso contínuo com a produção de vídeo ao vivo e com as melhorias que estamos oferecendo com base no *feedback* dos clientes", frisou.

O *uplink* de vídeo ao vivo MLink TE4500 será uma das soluções compatíveis com o padrão H.265 que estarão em exposição no estande da marca no *Las Vegas Convention Center* (Booth: C3739). "O TVU MLink disponibiliza capacidades de transmissão celular via 3G/4G LTE para veículos, vans e caminhões *microwave* ou satélite. O dispositivo é um codificador de montagem em rack que transmite vídeo usando compressão de vídeo HEVC e com a avançada tecnologia *Inverse StatMux Plus*. O MLink TE4500 oferece a mesma imagem de alta qualidade que a que está disponível com os premiados transmissores de vídeo ao vivo com base em IP celular da TVU, mas com compressão mais eficiente, exigindo menos transmissão de dados", afirmam os seus fabricantes. ■

TVU chega à Las Vegas com soluções compatíveis com o padrão H.265 como o MLink TE4500



© Foto: Divulgação

Conteúdo do seu jeito

A Grass Valley ajuda você
a criar, controlar e conectar o conteúdo
onde, como e quando precisar.

Produção ao Vivo
Melhor do que
estar no local.

Notícias
As histórias
enquanto acontecem.

Entrega de Conteúdo
Conectando e monetizando.

Networking
Construindo
uma base sólida.

Deveria haver um único jeito de criar, controlar e conectar conteúdo. Seu jeito.

A Grass Valley tem integrado soluções que os criadores, agregadores e distribuidores de conteúdo precisam para sustentar seus negócios. E não há duas completamente iguais. Cada solução é ajustada especialmente para atender às suas necessidades específicas.

É Conteúdo do Seu Jeito – e só a Grass Valley está equipada para entregá-lo.

Para mais informações visite grassvalley.com ou visite-nos no NAB 2017, estande SL106.

grass valley
A BELDEN BRAND

Create Control Connect *Content Your Way.*

Copyright © 2017 Grass Valley Canada. All rights reserved.

NABSHOW Where Content Comes to Life

Hitachi Kokusai

Hitachi Kokusai lança ao mercado uma nova linha de câmeras de estúdio 1080p EFP: a Z-HD5500. O modelo incorpora a mais recente tecnologia de imagem da companhia, o Hitachi CMOS, especialmente adaptada para captar imagens em ambientes com iluminação LED.

"Apresentando os mais recentes avanços da Hitachi Kokusai em tecnologia de imagem CMOS, a Z-HD5500 permitirá gravar em estúdios e locais com iluminação LED de baixo custo ou de frequência variável. Já disponível para a venda, a nova câmera será exibida ao lado de outras inovações da Hitachi Kokusai no estande C4309 na NAB 2017, que acontece de 24 a 27 de abril em Las Vegas", divulga a marca.

As novas câmeras CMOS da linha Z-HD5500 se adaptam a uma ampla gama de condições de iluminação por LED, permitindo uma captura de vídeo de alta performance e sem falhas tanto em estúdios de TV, como casas de culto, teatros, arenas e outras instalações onde luzes ou grandes displays LED sejam utilizados. "Emparelhadas com o avançado processamento de sinais digitais da Hitachi Kokusai e a exclusiva tecnologia de circuito de baixo ruído, os novos sensores oferecem qualidade visual superior com sensibilidade excepcional, excelente fidelidade de cor e uma relação sinal/ruído de 62dB."

© Foto: Divulgação

Hitachi apresenta câmeras para captação de imagens em estúdios com iluminação LED

A Z-HD5500 junta-se à extensa linha de câmaras HD e Ultra HD da Hitachi, que oferecem capacidades de High Dynamic Range (HDR) e possibilitam produções de vídeo com contraste aumentado, cores mais ricas e reprodução de iluminação melhorada. "A Z-HD5500 suporta as especificações HLG (Hybrid Log-Gamma) e HPQ HDR. A Z-HD5500 é também a primeira câmera da família HITACHI Z-HD a oferecer imagens 1080p nativas, e faz isso sem um aumento de preço significativo em relação a suas irmãs 1080i e 720p", destaca a companhia japonesa. ■

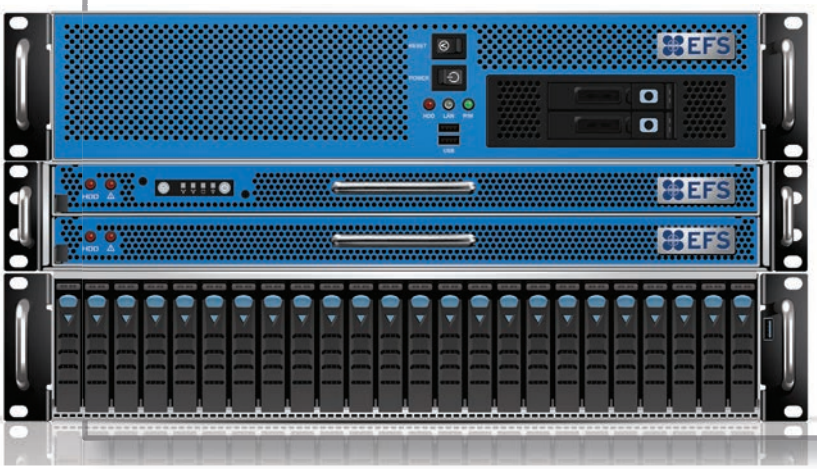
EditShare

EditShare chega à NABShow 2017 com inovações voltadas para produções remotas em 4K, UHD e VR. Um dos destaques da companhia no *Las Vegas Convention Center* será a solução de distribuição e *storage* de mídia XStream EFS. "Lançado há apenas dois anos, o EditShare XStream EFS é agora usado por milhares de profissionais de mídia todos os dias. Esta utilização generalizada reflete o alto desempenho e a escalabilidade da plataforma, a arquitetura resiliente - 'sem um único ponto de falha' - e os recursos exclusivos, como clients nativos para os principais sistemas operacionais do mercado, além de '*Storage Goals*' que permitem aos clientes orientar a mídia para SSDs ou discos giratórios", comenta Andy Liebman, CEO da EditShare.

O *storage* EFS pode ser integrado à fluxos de trabalho diversos, desde a edição em Avid ou o Premiere, até a criação e a renderização da VFX, e pode ser combinado com a própria plataforma de gerenciamento da EditShare, a Flow, fornecendo automação, acesso remoto e ferramentas organizacionais que, segundo Liebman, "ajudam a controlar os ativos e trazem eficiência para o processo de produção".

"Embora o ambiente do EditShare seja muito simplificado, também é muito aberto", acrescenta o CEO da companhia, "e com nosso compromisso contínuo com a integração de soluções de terceiros, estamos permitindo que os clientes se conectem a uma ampla gama de produtos no núcleo do EditShare para melhor atender às suas necessidades. Necessidades de negócios", conclui.

A plataforma Flow Automation também será apresentada na NAB Show, oferecendo a opção de adicionar recursos de arquivos de terceiros para controlar soluções de armazenamento de longo prazo externas, fornecendo integração com a plataforma de gerenciamento de conteúdo Flashnet da SGL. "O Flow agora possui uma plataforma aberta e facilita avançados fluxos de trabalho automatizados com a Interra Baton, a Vidcheck, a Amazon S3 e a Aspera", informa a companhia. ■



© Foto: Divulgação

Entre os destaques da EditShare no Las Vegas Convention Center estará a solução de *storage* de mídia XStream EFS

solicite agora uma **DEMO**

MEDIA PROCESSING WORKFLOW

Com as ferramentas de gestão de arquivos digitais da Media Portal, você terá controle total do seu fluxo de trabalho. Ingest, arquivamento, recuperação e distribuição de suas produções de forma prática e intuitiva. Experimente.

11 3063.4411 • www.mediaportal.com.br

mediaPORTAL

Tektronix

Tektronix apresenta a série BSX BERTScope ao mercado em Las Vegas, uma solução que promete acelerar os testes Rx das emissoras para dispositivos Gen3 e Gen4, automatizando o teste de conformidade de um dispositivo para padrões como PCIe, SAS e USB3.1, além de outros padrões de até 32 Gb/s.

"A nova Série BSX permite entender quais fatores podem estar levando a problemas de erro de bit; a executar treinamento de link compatível; a observar a resposta de um dispositivo a percursos de enlace usando a correspondência de padrão de detector e possibilitando realizar testes de conformidade Rx automatizados para Gen3, Gen4, além de outros padrões com até 32 Gb/s", afirmam os desenvolvedores da solução.

Com a Série BSX, a companhia promete tornar as medições precisas e repetitivas fáceis de fazer. "A solução vai para além da conformidade. Observe a resposta do seu dispositivo para casos de teste de treinamento de *loopback* e link. Com testes de conformidade suportados pelo *handshaking* de protocolo configurável pelo usuário e equalizador de 4 toques embutido. O usuário pode facilmente colocar o DUT em modo de *loopback* ou completar um processo de treinamento de link."

© Foto: Divulgação

Tektronix promete testes Rx mais velozes com a série BSX BERTScope, que será lançada ao mercado em Las Vegas

Representantes da Tektronix afirmam, ainda, que a nova série BSX oferece, em uma única análise de erros de bits, a possibilidade de capturar e armazenar o relatório de cada erro (tempo e posição de bit). "Liberte sua programação e sua mente das preocupações, com a análise rápida da causa da raiz que correlaciona erros e fornece *insights* acionáveis". ■

NewTek

NewTek chega à Las Vegas voltada às produções de vídeo ao vivo por *streaming* e acreditando que este é o momento na indústria para as transmissões via IP em tempo real. "Produtores independentes, pequenos difusores, equipes esportivas, corporações e instituições do setor público estão entregando mais programação ao vivo do que nunca. Fazer *live streaming* não tem que ser tão complicado", afirma a marca em comunicado.

A companhia apresentará ao mercado o novo TriCaster 8000, porque para a empresa norteamericana, é preciso pensar no tipo de transmissão ao vivo que os telespectadores mais valorizam (encontros esportivos, eventos corporativos ou a última turnê de um cantor promissor). "Com o maior conjunto de capacidades de produção e a mais ampla integração com as operações de *broadcast*, o TriCaster 8000 é um sistema de TV e vídeo ao vivo equipado para lidar com qualquer tipo de produção - desde grandes shows ao vivo, sofisticados programas transmitidos pela internet e conteúdos para vários canais e experiências multi-tela. Tudo em uma solução pronta para usar."

© Foto: Divulgação

TriCaster 8000 é um dos destaques da NewTek na NAB 2017

O Tricaster 8000 está equipado com um *switcher* de vídeo de 24 canais 8-M/E com *mixer* de áudio integrado, players de mídia, títulos, gráficos e efeitos digitais, suporte a roteador com escalabilidade virtualmente ilimitada e conectividade I/O para trabalho em rede.

A NewTek acredita que é importante ter um aspecto de pós-produção durante a produção de um vídeo por *streaming*, pensar na interação com as redes sociais, construir uma comunidade de fãs e saber trabalhar com as informações e as métricas de audiência. "O momento de começar é agora. Em um futuro próximo, um produtor que não ofereça *streaming* ao vivo como parte de sua carteira de serviços será a exceção. Agora é a possibilidade de tomar a dianteira", destaca a empresa fundada no Kansas, em 1985, e atualmente baseada em San Antonio, no Texas. ■

Immerse Your Viewers in the Event

Avid sports solutions let you deliver a game-changing experience

In sports production, the competition is fierce. Viewers expect an immersive experience, and you need to deliver one like they've never seen before. Avid helps you take them there. From rich Ultra HD/4K content and augmented reality to powerful sports enhancements. All tightly integrated with the proven Avid© MediaCentral™ platform.

Avid. Changing the game.

avid.com/sports

© 2016 Avid Technology, Inc. All rights reserved. Avid, the Avid logo, and MediaCentral are either registered trademarks or trademarks of Avid Technology, Inc. in the United States and/or other countries.

I-Movix

I-Movix destaca a nova funcionalidade de *Autoclip* da câmera Infinite Slow Motion em seu estande na NAB 2017 (Booth: C8625). O recurso permitirá que as imagens feitas pela câmera sejam transferidas diretamente para o servidor da emissora, ficando disponíveis de imediato aos operadores sem a necessidade de qualquer intervenção.

"A escalabilidade, a adaptabilidade e a acessibilidade da câmera *slow motion* Infinite já tem sido amplamente adotada em uma variedade de fluxos de produção. A adição do novo recurso Autoclip aumenta ainda mais sua atratividade", afirma Laurent Renard, CEO da I-MOVIX. "A Infinite pode agora dar uma contribuição ainda mais significativa para as equipes de produção que procuram uma forma simples de obter o melhor aproveitamento dos conteúdos e da infraestrutura de vídeo disponíveis."

© Foto: Divulgação

Nova funcionalidade de Autoclip da câmera Infinite Slow Motion é destaque da I-Movix

Apresentada pela primeira vez à indústria na edição 2016 da NAB, a câmera da I-Movix fornece gravação contínua em *loop* de mais de uma hora com alta resolução e alta taxa de quadros. A solução também oferece um *footprint* mínimo de 2RU quando usada como ENG, "ajudando a agilizar a logística de produção quando usado em modo *standalone* sem um servidor dedicado ou em conjunto com um servidor. É uma solução que requer apenas um único canal, economizando custos e espaço na *OB Van*, tornando-se uma opção econômica que pode contribuir para reduzir os custo à emissora", ressalta a fabricante. ■

Fujifilm

Fujifilm apresenta as lentes MK Series em Las Vegas. A série é o mais recente lançamento da Divisão de Dispositivos Ópticos da companhia e chega ao mercado em dois modelos: a MK 18-55mm e a MK 50-135mm, ambas compatíveis com as câmeras da linha E-Mount com sensor Super 35mm/APS-C.

© Foto: Divulgação

Lentes para câmeras de cinema da linha E-Mount são o destaque da Fujifilm em Las Vegas

A MK 18-55mm T2.9 é um *zoom* padrão com distância focal de 18-55mm que estará disponível no início de março. A MK 50-135mm T2.9 deve chegar ao mercado antes da NABShow. "Toda a série 'MK' é projetada de acordo com a cinematografia emergente, seja para produzir um evento ao vivo, um conteúdo *on-line*, um documentário, um vídeo corporativo, casamentos ou curtas-metragens", destacam os seus desenvolvedores.

As câmeras da linha E-Mount "possuem desempenho óptico avançado, design ultra compacto e leve, além de excelente custo benefício", afirma Tom Fletcher, diretor de vendas da Divisão de Dispositivos Ópticos da Fujifilm, quem acredita que as câmeras para cinema são mais vantajosas para as produções cinematográficas do que as projetadas para a fotografia. "Muitos produtores independentes estão usando lentes DSLR que não foram desenvolvidas para capturar imagens em movimento. O problema é que as lentes intercambiáveis para câmeras digitais são projetadas principalmente para fotografar e, portanto, propensas a deslocamento de foco e deslocamento de eixo óptico quando o operador trabalha com o zoom", pondera.

As lentes da série MK possuem ajuste manual da íris, *breathing* zero, *zoom shift* zero e rotação de foco de 200 graus. "Elas mantêm o foco em toda a faixa de zoom enquanto cobrem sensores Super 35mm." ■

Play it again SAM.

Reproduza instantaneamente com LiveTouch 4K

LiveTouch 4K da SAM
O único sistema de replay e melhores momentos que realmente trabalha em esportes em 4K! Inclui produção e edição instantânea em SD / HD / 4K, sem copiar ou mover arquivos.

Descubra mais:
www.s-a-m.com/livetouch

Snell Advanced Media

Leyard

Leyard destaca a série Leyard TWA Series na NAB 2017, uma linha de *video walls* de LED disponíveis em 0.9, 1.2, 1.4 e 1.8 mm. "A Leyard TWA Series é projetada para suportar a mais alta densidade de pixels do mercado e oferece benefícios exclusivos para o seu '*flat panel*', incluindo um fator de forma 16:9 otimizado para os atuais padrões de alta resolução, além de facilidade de instalação e suporte, e uniformidade entre as telas."

Com um gabinete de 54", os painéis da série TWA permitem até 20 pontos de alinhamento por *display*, assegurando, segundo os fabricantes, um perfeito alinhamento físico. "Os *video walls* LED da série TWA oferecem a mesma densidade de pixels e o mesmo fator de forma dos rivais LCD e dos retroprojetores, mas com uma configuração de parede de vídeo verdadeiramente 'sem costura' e de qualquer tamanho."

A eficiência energética é outra característica dos *video walls* TWA destacada pela Leyard. "A série TWA reduz a utilização de energia em até 35% se comparada às *video walls* de baixa potência disponíveis no mercado. Os múltiplos gabinetes podem ser alimentados por um único circuito de 15 ou 20 ampères. Além disso, os *displays* TWA oferecem um modo de espera de baixo consumo de energia que entra em tela preta quando a *video wall* não está sendo usada", explicam os desenvolvedores da série. ■

© Foto: Divulgação

Leyard apresenta série TWA Series no Las Vegas Convention Center

Dieletric

Dieletric exibirá a antena TFU-WB em seu estande na NAB Show 2017, uma antena UHF de banda larga, *side*-mount, de baixo custo e projetada para manipulação de alta tensão, que, segundo os fabricantes, oferece 75% menos carga de vento, menor peso total e maior relação custo-eficiência em comparação às antenas UHF painel. Com a TFU-WB, a companhia norte-americana chega à Las Vegas afirmando que esta é a hora de os *broadcasters* se prepararem para o *repack* do espectro nos Estados Unidos. A TFU-WB foi introduzida ao mercado na última primavera como uma solução *off-the-shelf* para a instalação de uma antena auxiliar enquanto os equipamentos da torre de TV forem trocados nas emissoras que aderirem ao leilão.

A empresa lembra, ainda, que agora há um valor financeiro agregado na compra da antena TFU-WB, com base em iniciativas da FCC [*Federal Communication Commission*] que protegem o investimento da emissora. "Desde a estreia desta antena na NABShow do ano passado, a FCC adicionou antenas temporárias ou transitórias à lista de equipamentos que se qualificam para o reembolso do Fundo de Realocação de Transmissores de TV criado para o *Spectrum Repack*", lembra John Schadler, vice-presidente de engenharia da Dieletric. Agora, a FCC vai considerar o reembolso tanto para a antena provisória quanto para a antena final, permanente.

© Foto: Divulgação

TFU-WB é a solução da Dieletric para o repack do espectro nos Estados Unidos

Com capacidade de banda larga e entrada de energia de 60kW, a antena TFU-WB pode acomodar vários canais simultaneamente, o que a torna especialmente útil durante a janela de 39 meses do *spectrum repack* norte-americano – sobretudo em emissoras nas quais a instalação da antena principal possa atrasar. "Uma vez que a antena principal esteja instalada, o TFU-WB pode ser imediatamente colocado em serviço de *backup*, ficando disponível se houver problemas com a linha de transmissão principal da emissora e/ou com o próprio sistema de antena caso haja problemas climáticos, relâmpagos ou outros eventos imprevistos", afirmam os representantes da Dieletric. ■

1 + 1 = 3

Somamos duas empresas para oferecer a solução completa em ISDB-T.

Recepção DVBS/S2 e ISDB-T - Transmissão - Monitoramento

ANATEL

FOURTH SERIES

TS 6200 / TS 8200

Transmissores Digitais – ISDB-T 10W A 2KW

Ultra Wide Band Doherty 350W A 2KW

RCS

Monitoramento remoto proativo e em tempo real de Tv Digital.

Hexylon

Nunca foi tão fácil fazer medidas, medidor portátil multistandard de alta precisão.

Entregue o melhor da experiência digital, com segurança e monitoramento em tempo real.

TECSYS Tredess

Hi-Tech Alliance Brazil & Spain

GSERTEL

tecsysbrasil.com.br | gsertel.com

© Foto: Fernando Moura

Campus Party debate futuro do audiovisual no mundo digital

O Pavilhão de Exposições do Anhembi, em São Paulo, recebeu a 10ª edição da Campus Party Brasil, evento de tecnologia, inovação e empreendedorismo que promove debates sobre novas tecnologias, ciência e as mudanças que as próximas gerações enfrentarão

por Fernando Moura, em São Paulo

Com seis dias de duração, o evento recebeu cerca de 90 mil visitantes, sendo 8 mil campuseiros, que tiveram acesso a mais de 700 horas de conteúdo e atividades que aconteceram praticamente 24 horas por dia, tudo ligado com acesso a internet com velocidade de até 40GBps.

A Campus Party é uma das maiores experiências tecnológicas do mundo. Realizada desde 1997, reúne jovens *geeks* – sinônimo para *nerd* - , em um festival de inovação, criatividade, ciência, empreendedorismo e universo digital. Desde a sua primeira edição, na Espanha, cresceu e se internacionalizou, passando a ter, a partir de 2008, edições no Brasil, Inglaterra, Alemanha, Colômbia, México Equador e El Salvador.

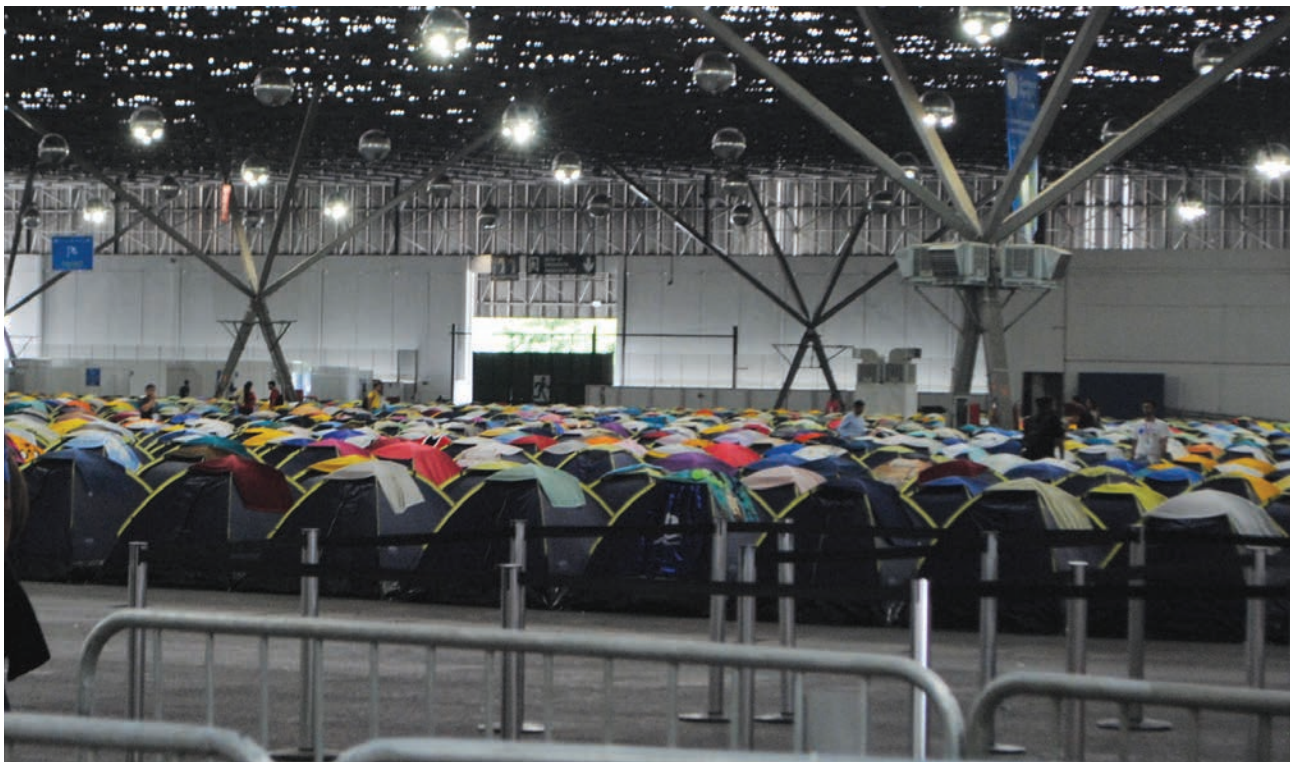
A #CPBR10 ocupou os três pavilhões do Anhembi, o que corresponde a uma área de 77,7 mil m² onde ficaram instalados sete palcos – Entretenimento, Criatividade (Design e Mídias Sociais), Empreendedorismo, Inovação, Ciência e o palco Principal. Ainda foram utilizados outros dois palcos que contaram com as palestras sugeridas pelos campuseiros por meio da campanha: "Vire um curador".

"Um dos grandes objetivos desta edição foi nos aproximarmos dos campuseiros criando uma verdadeira comunidade. Para isso, criamos duas campanhas na internet: uma que estimulava os campuseiros a mandarem vídeos para nós contando como a Campus Party mudou a vida deles, e outra que era para eles justamente sugerirem palestras e conteúdos para essa décima edição. O resultado dessas campanhas foi surpreendente, o que mostrou que estamos no caminho certo", explicou Tonico Novaes, diretor geral da Campus Party Brasil.

Novaes afirmou que a organização teve "um retorno bastante positivo dos campuseiros que lotaram os palcos e participaram intensamente de todos os workshops e atividades propostas. A 10ª edição recebeu um aumento de 73% no número de patrocinadores e parceiros em relação à edição passada".

A CPBR10 foi marcada pelo empreendedorismo, com a participação de 160 startups que fizeram parte do programa *Startup&Makers,* cujo objetivo é impulsionar e capacitar jovens talentos e empreendedores que receberam mentorias, *coaching* e tiveram a oportunidade de conversar com investidores e diretores de grandes empresas presentes no evento, fazendo alguns negócios.

Além disso, em parceria com o PNUD (*Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento*), a CPBR10 realizou este ano o *The Big Hackathon*, um desafio com 100 horas de duração que teve o objetivo de desenvolver soluções tecnológicas para os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) propostos pela ONU, fomentando o empreendedorismo inovador. O programa teve uma comissão organizadora, formada por especialistas em ***hackathon*** e um grupo de curadores responsáveis pela escolha dos candidatos. Mentores e especialistas de faculdades e do Sebrae fizeram parte da equipe da Campus para auxiliar os participantes.



© Foto: Fernando Moura

O CPBR10 teve 6.500 barracas espalhadas no Anhembi

© Foto: Fernando Moura

Mais de 700 horas de conteúdo e atividades que aconteceram praticamente 24 horas por dia comemoraram os primeiros 10 anos do CPBR

Mundo audiovisual

Uma das palestras magistrais da CPBR10 foi a do cofundador da plataforma Netflix, Mitch Lowe, que compartilhou com os campuseiros as suas experiências empresariais. Ele disse que tudo nasce de uma pequena ideia. O atual CEO da MoviePass, serviço que oferece acesso gratuito a cinemas nos Estados Unidos, fundou a Netflix em 1998 e esteve lá até 2003, quando o serviço ainda não era de streaming de vídeo, mas alugava filmes de uma forma diferenciada, permitindo que os usuários recebessem filmes pelo correio sem data de devolução e multas por atraso.

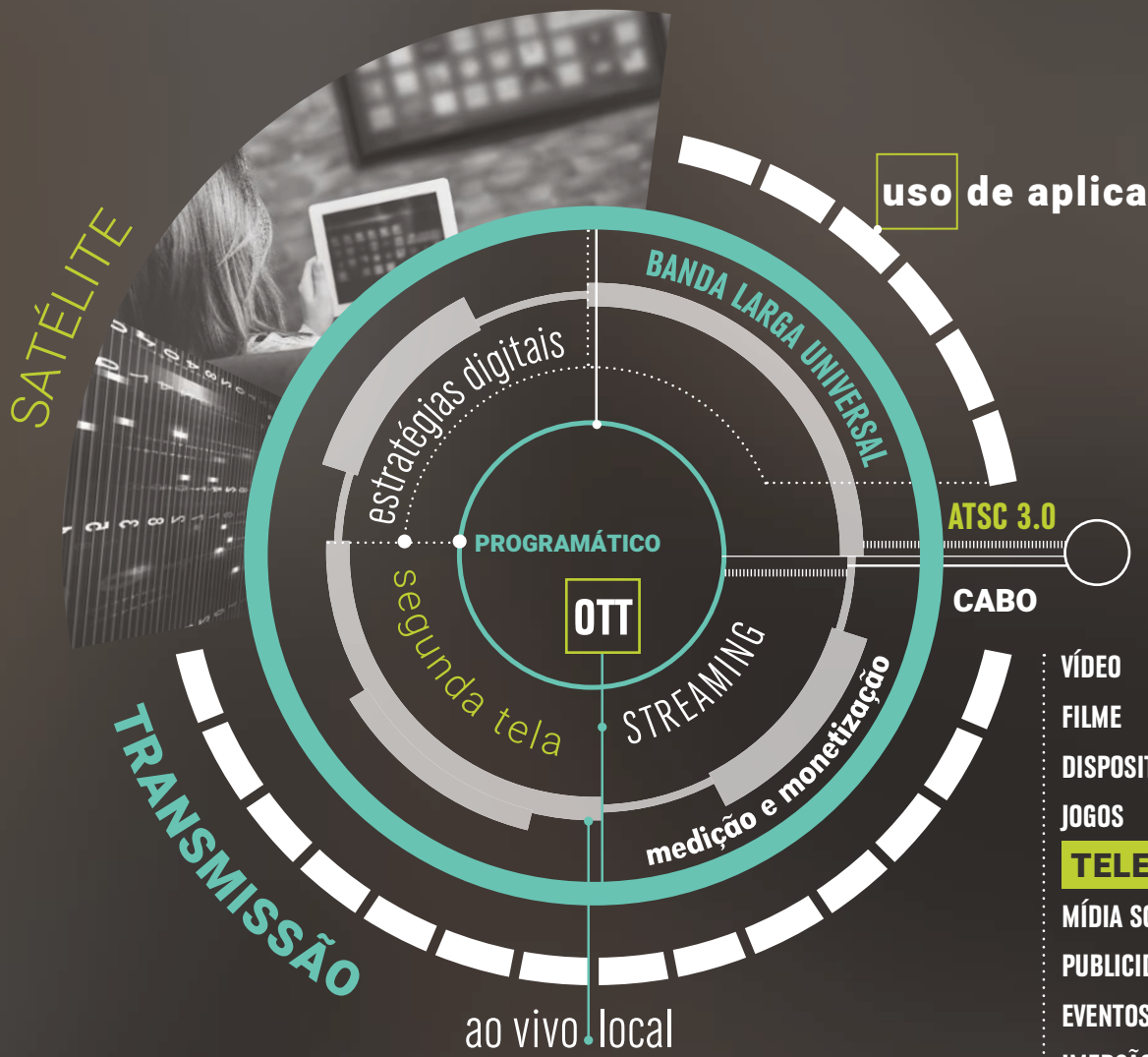
Para Lowe, tudo tem a ver com momentos, escolhas e pessoas certas. "Criamos um lugar onde as pessoas desejavam trabalhar, e lá elas contribuíram para o sucesso porque não estavam apenas sentadas em uma cadeira, elas nos ajudaram a contribuir par ao futuro", disse ele. E completou: "Mas, para isso, era preciso deixá-las livres e flexíveis".

O executivo disse que por este motivo, ainda hoje, a Netflix é conhecida nos Estados Unidos por ter uma política de férias ilimitadas. "Os funcionários da empresa podem ter férias quando desejarem. Mas eles passaram a ter menos tempo de férias porque eles estavam focados na missão da empresa".

Para o executivo, a Big Data é um dos segredos da companhia. "Desde o início, mesmo antes do streaming, sabíamos que o que precisávamos era centralizar e armazenar conteúdo e colocá-lo à disposição dos consumidores".

Lowe disse em São Paulo que uma das chaves do êxito do empreendedorismo é ser "cético", porque, ainda que hoje os dados possam ser coletáveis, não é fundamental encarar os dados como verdades. "O empreendedor precisa ser cético e desconfiado, especialmente na interpretação de dados".

Na palestra "*Realidade Aumentada com HoloLens*", os palestrantes Rodrigo Arnaut (SET/EraTransmidia/Esconderijo das Crianças/Revista Mundo360), Pedro Zambarda (Drops de Jogos/Mundo360) , Rodrigo Terra (Era Transmídia), e Rodolfo Calabrezi (Cruel Byte) debateram



VÍDEO
FILME
DISPOSITIVOS MÓVEIS
JOGOS
TELEVISÃO
MÍDIA SOCIAL
PUBLICIDADE
EVENTOS AO VIVO
IMERSÃO
SOM
RÁDIO

THE M.E.T. EFFECT℠

MÍDIA. ENTRETENIMENTO. TECNOLOGIA.

NABSHOW®
Where Content Comes to Life

22 a 27 de abril de 2017
LAS VEGAS, NEVADA EUA • NABShow.com
INSCREVA-SE HOJE!
Código de passe livre para a Exposição: PA118

ENTRE NO NOVO ECOSSISTEMA DIGITAL

A tecnologia está evoluindo mais rapidamente do que a própria humanidade. E nós vivemos em um mundo que inventamos. As áreas de comportamento e negócios se uniram para redefinir o conteúdo, os fluxos de trabalho e os fluxos de receita. É o efeito M.E.T., um fenômeno cultural impulsionado por soluções híbridas e conectividade sem limites que está mudando a natureza de como vivemos, trabalhamos e nos divertimos. **No centro disso tudo está o NAB Show®.**

VAMOS AVANÇAR.

Nascida como uma websérie, "3%" foi destaque das palestras da Campus Party

© Foto: Fernando Moura

O sucesso de "3%", a primeira série brasileira no Netflix, uma ideia original que surgiu de um projeto feito por estudantes do Curso Superior do Audiovisual do CTR da ECA/USP, foi destrinchado no CPBR10. No painel, os diretores da série explicaram os desafios e comentaram as conquistas obtidas com a produção de 3%: aspectos de tecnologia e de linguagem audiovisual, e ainda foram abordados temas como a linguagem estética adotada, e com eles as suas distopias.

Conduzidos pelo professor Almir Almas (CTR/ECA/USP e SET), as diretoras Daina Liane Giannecchini e Dani Libardi e o roteirista Jotagá Crema explicaram como um projeto universitário passou a ser o primeiro conteúdo brasileiro financiado pela plataforma online.

Dani Libardi afirma que o projeto existe porque a equipe teve o privilégio de entrar na universidade na era da Internet e isso mostrou a eles que o caminho não era só via TV ou cinema. "O piloto nasceu há 8 anos, teve muitas idas e vindas e hoje é uma realidade. Precisamos pensar como a tecnologia serve para contar histórias. Ela é nosso pano de fundo, nos ajudou a contar a história."

Jotagá Crema disse à reportagem da Revista da SET que a tecnologia faz parte da série. "Por isso usamos uma câmera mais livre, mais documental. Posicionamos câmeras em função dos atores e não o contrário, onde primeiro se define o posicionamento da câmera e depois os movimento dos atores". Gravada integralmente com uma câmera Canon C300 e lentes zoom da Angelux, foi criada uma espécie de fluidez orgânica. "Assim obtivemos um resultado visual muito bom porque usamos sistematicamente projeções no set como ponte de luz, e por esse motivo os efeitos são poucos com respeito ao conteúdo da série, mas é muito porque é muita dramaturgia, foram oito capítulos. Mas sempre foi menos do que se esperaria de uma série hollywoodiana."

Crema afirmou que as dezenas de horas de gravação foram realizadas sempre com as duas câmeras. Para termos sincronismo, e saber que estava filmando o outro cinegrafista, "eles utilizaram uma espécie de óculos de realidade virtual para permitir que tivessem liberdade de movimentos e não ficassem presos ao *viewfinder* da câmera".

O roteirista de 3% afirmou que "para a NetFlix o conceito de arte é muito importante, por isso criamos dois mundos muito diferenciados que pudessem refletir bem as diferenças. O continente e o mar alto, tendo em conta que um é desenvolvido e outro é a miséria do continente e do mundo, uma miséria com vida e com cor".

Liderando o caminho IP de broadcast

Soluções compatíveis Únicas para Pipelines IP

O caminho para um IP de broadcast largamente compatível, confiável e eficaz em termos de custo futuro continua sendo com KONA IP, e o novos Mini-Conversores da AJA IPR-1G-SDI e Mini-Conversores IPR-1G-HDMI. KONA IP oferece agora suporte para 2022-7 SMPTE adiçionando multi-canal essencial de redundância para os workflows de broadcast. O Mini-Converters IPR-1G fornece saídas SDI e HDMI para JPEG 2000 decodificando os fluxos IP encapsulado, exibindo sua criatividade em qualquer lugar.

KONA IP
Computador I/O para Broadcast IP

KONA IP oferece a forma E caminho mais simples para a sua transição para os pipelines IPcom SMPTE 2022-6 e 2022-7 recentemente com suporte adicionado a informação e sinal redundante, gerando confiabilidade com mais novidades em breve incluindo workflows JPEG 2000.

IPR-1G-SDI e IPR-1G-HDMI
JPEG 2000 sobre IP para SDI e HDMI

O nova linha de Mini-Converters IPR-1G-SDI e IPR-1G-HDMI irá descodificar o seu vídeo JPEG 2000/arquivos de áudio transmitindo através de 1 GigE de redes IP e permitindo que você se conecte o sinal SDI professional ou dispositivos HDMI onipresente e displays.

AIMS Alliance for IP Media Solutions

IP Live Alliance

ASPEN COMMUNITY

AJA e IP de broadcast
Seu caminho para o futuro

Normas são importantes e seguras, o caminho previsível para ofuturo é melhor interesse a todos. AJA está protegendo o seu futuro como um dos membros fundadores AIMS Alliance, membro participante da comunidade Aspen e da Sony IP Live Alliance.

Saiba mais em | www.aja.com

AJA® VIDEO SYSTEMS

O professor Almir Almas (ECA-USP/SET) faz transmissão ao vivo enquanto modera uma das principais palestras do Campus Party com a presença dos diretores de 3%, a primeira série brasileira no Netflix

© Foto: Fernando Moura

Ele lembrou que o projeto que nasceu em 2006 passou por diferentes fases. "Fizemos coisas para TV, o projeto foi para a TV Brasil, mas não avançou. Fizemos aí uma webserie para divulgar o projeto. Usamos outras formas de divulgação até descolamos uma reportagem numa revista norte-americana que despontou na realização da primeira série brasileira na Netflix. O caminho foi longo, mas conseguimos nosso sonho. Já esta em produção a segunda temporada da série". ■

como o equipamento de alta tecnologia promete alterar o universo de jogos e a percepção das imagens.

Arnaut afirmou que a utilização de óculos de VR será, nos próximos anos, uma situação comum na sociedade, e o que hoje é uma tendência, se transformará em uma nova forma de olhar para as coisas. "Porque com este tipo de tecnologia estamos frente a uma nova mídia com novos elementos tecnológicos e novas ferramentas", disse. Hoje podemos, com os óculos *Hololens,* gravar imagens, transmiti-las e, ao mesmo tempo, reproduzir conteúdos.

O vice-diretor de TV Paga e Novos Meios da SET explicou a diferença entre Realidade Virtual, Realidade Aumentada e Realidade Mixada, afirmando que esta última está mudando o olhar sobre o mundo porque está aproximando os usuários do "espaço digitalizado, uma transformação da segunda etapa da mudança".

Na palestra "*OTT Video Streaming: uma janela internacional para o audiovisual brasileiro*", que teve curadoria de Salustiano Fagundes (HXD Smart Solutions/SET), Igor Kupstas (O2 Play) e Janaína Castro (Fox Play), explicou aos campuseiros o novo universo que se abriu para o audiovisual brasileiro com a chegada das novas plataformas de *streaming*.

© Foto: Fernando Moura

A criatividade não falta e novas ideias de como usufruir da tecnologia tampouco

Fagundes, que é membro do Grupo de Pesquisa de Novas Mídias da SET, afirmou que a verdadeira revolução da TV não está na Ultra Alta Definição (UHD), mas sim no fato de as pessoas agora se conectarem e se enxergarem nos dispositivos que permitem consumir vídeo por *streaming*. Isto, segundo o executivo, tem provocado nos últimos anos "rupturas significativas" nos modelos das TV tradicionais, criando a necessidade das emissoras terem novas visões "com respeito à audiência, aos produtores de conteúdos e à publicidade porque tudo está conectado e pode ser personalizado", explicou.

Assim, referiu Fagundes, surgiram novos players e novos serviços como consequência desta revolução que

Media Asset Management

SNEWS MAM

SISTEMA GERENCIADOR DE CONTEÚDO MULTIMÍDIA:

- Suporta a geração de proxy (vídeos de baixa resolução);
- Edição de conteúdo enquanto captura (growing file);
- Catalogação e indexação de conteúdo pelo CEDOC ou produção;
- Busca de conteúdos por símbolos curingas, metadados, categorias e imagens;
- Transcoding de vídeo para uma ampla variedade de formatos;
- Edição com corte seco e junção de vídeos;
- Controle de acesso e permissões;
- Plugin para edição de vídeo multiplataforma (Adobe Premiere, Avid Media Compose, Finalcut e Sony Vegas);
- Integração total para armazenamento em robótica LTO ou RDX;
- Integração total com sistemas de produção dos telejornais;
- Integração total com o exibidor de News.

SOLUÇÕES EM BROADCAST

www.snews.tv

info@snews.tv +55 61 3044 7878 /snewsbroadcast

SNEWS

© Foto: Fernando Moura

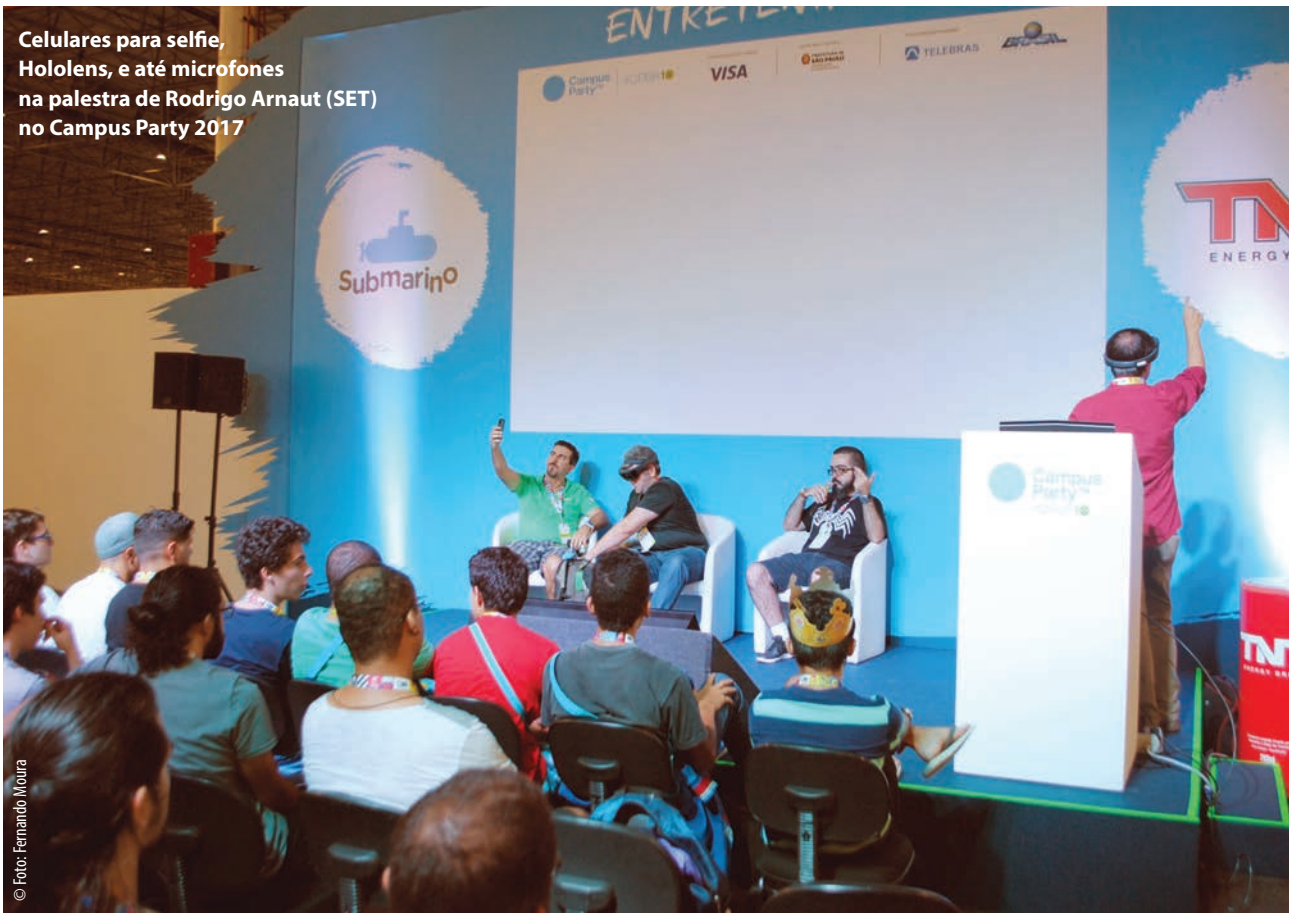
No CPBR10 tudo é possível, até brindar uma palestra com óculos Hololens e gravar ao mesmo tempo a plateia em VR

está acontecendo porque as empresas têm de mudar, porque o caminho está marcado. "De fato, o futuro são as múltiplas plataformas e nele todos concorrerão com todos", disse.

Igor Kupstas, diretor da O2 Play, startup de distribuição de cinema e VOD da produtora O2 Filmes, de Fernando Meirelles, afirmou no CPBR10 que com as introdução de novas plataformas de distribuição online, a lógica de distribuição mudou radicalmente. "Já não tem de começar tudo no cinema ou na TV. Hoje é o produto que fala, não importa se é no cinema ou na plataforma. O que importa é o conteúdo e, com ele, a janela. Depende do produto, se é de massas ou de nicho. E a partir disso se avança para a distribuição", disse. "As plataformas online nos têm permitido alcançar mercados antes quase impensáveis. O mais importante é identificar as 'janelas', as telas onde é possível apresentar os produtos audiovisuais", concluiu.

O diretor da O2 afirma que a empresa funciona como "um agregador na distribuição. Uma espécie de *coaching*. Assim, o agregador apresenta o conteúdo para essas plataformas, faz a gestão dos direitos por territórios no VOD, realiza o repasse financeiro e administra o conteúdo".

Janaina Castro, da FOX Brasil, foi mais longe afirmando que nas pla-



© Foto: Fernando Moura

Celulares para selfie, Hololens, e até microfones na palestra de Rodrigo Arnaut (SET) no Campus Party 2017

Agora a Revista da SET é interativa!

O ícone indica conteúdo extra no app e na web

Vídeo
Assista a vídeos e demonstrações

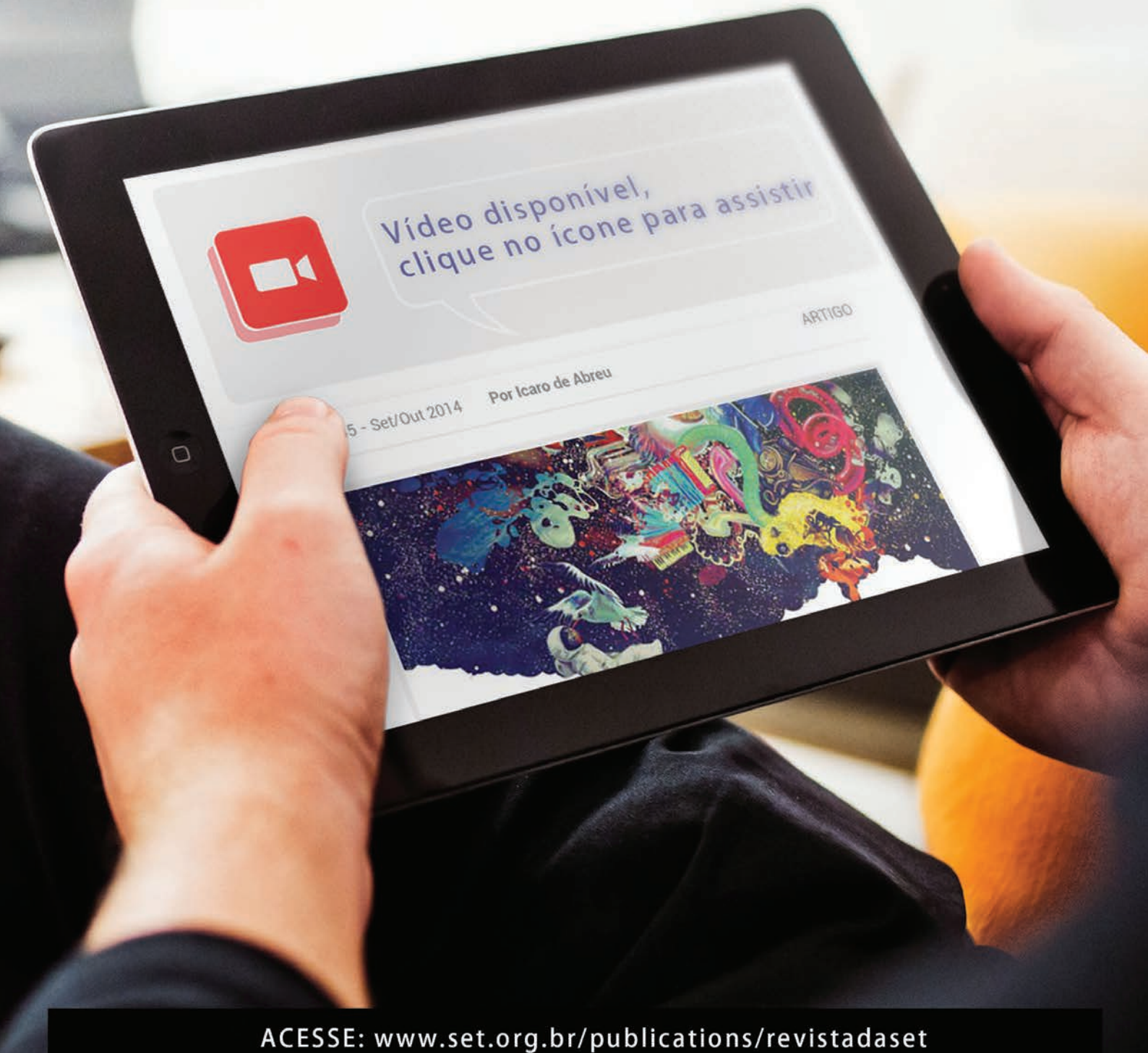
White Pappers
Documentação Técnica

Audio
Ouça audios e entrevistas

WEB
Acesse o site para mais informações

Galeria de Fotos
Veja mais fotos

E-mail
Entre em contato



ACESSE: www.set.org.br/publications/revistadaset

© Foto: Fernando Moura

Salustino Fagundes (SET) afirmou que a verdadeira revolução da TV não está na Ultra Alta Definição (UHD), mas sim no fato de as pessoas agora se conectarem e se enxergarem nos dispositivos

taformas online o mantra é 'conteúdo e a sua qualidade'. "Não importa de onde ele vem. Se ele é bom vai funcionar e temos de pensar em que plataforma colocá-lo", disse ela. "Porque hoje não importa a nacionalidade do conteúdo, se este funciona na programação não linear, ela vai encontrar um nicho". E, neste ponto, ela ressalta a diferença dos canais lineares da FOX, na Fox Play: "Ao ser não linear, não precisamos começar bem, ter lançamentos exitosos. O que importa é que o conteúdo seja visto".

Diferentemente do que algumas plataformas afirmam, na visão de Janaina, o importante é não só pensar nos algoritmos. "Se não pensar na parte de curadoria e como ela pode fazer com que o conteúdo chegue aos utilizadores não adianta nada. A lógica é de negócios, depende de onde vem o dinheiro. As janelas podem ser encurtadas ou separadas, ou juntadas dependendo do produto. O interessante do VOD é que podemos experimentar e pesquisar públicos, saber a quem interessa, de onde é, e o que quer esse usuário".

Fagundes afirmou que o audiovisual caminha para um streaming personalizado no qual as pessoas irão assistir aos seus programas, filmes e séries favoritas na hora que quiserem. "A programação linear será uma alternativa e não uma obrigatorie-

As rádios web são cada vez mais comuns no Brasil e no mundo. Aproveitando a conexão de até 40GBps, foram instaladas várias Webrádios na Campus Party, com transmissão ao vivo 24 horas por dia desde o Anhembi

© Foto: Fernando Moura

The Intelsat Globalized Network

Deliver anytime, anywhere, any-screen viewing.

Move your programming from linear to digital, multi-screen consumption. The Intelsat Globalized Network is the first and only network that can cost-effectively transform your legacy networks and simplify operations by combining satellite, terrestrial technologies and managed media services. The future of media is here.

www.intelsat.com/media/2/

INTELSAT
Envision. Connect. Transform.

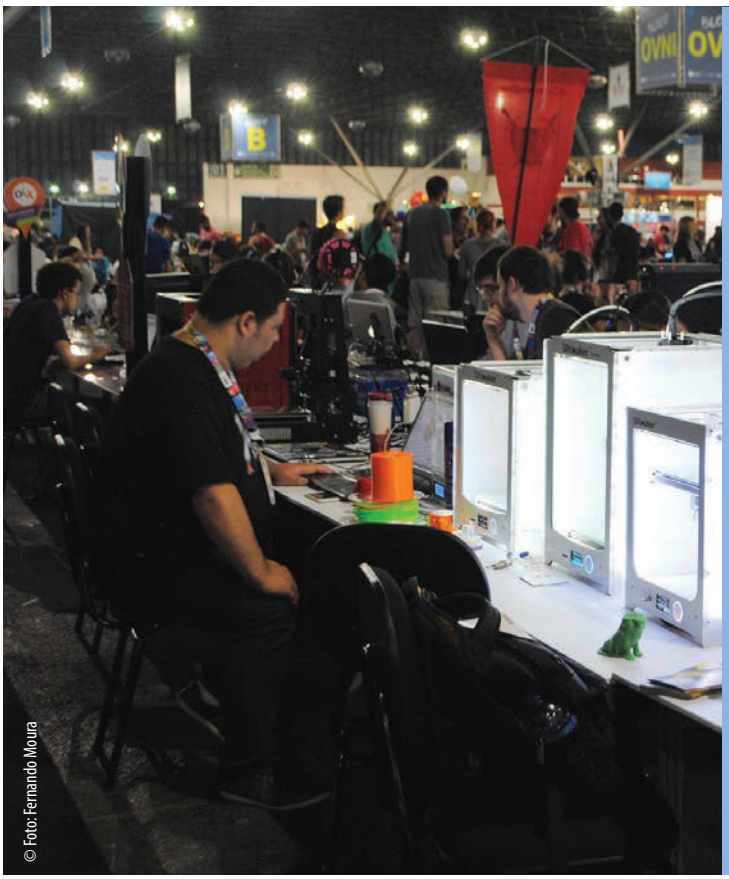
© Foto: Fernando Moura

Igor Kupstas , diretor da O2 Play, explicou como a O2 do diretor Fernando Meirelles recomenda filmes no Itunes, transformando-se no primeiro brasileiro a realizar este tipo de atividades na loja da Apple

dade, já que até 2020 teremos pelo menos um bilhão de TVs conectadas que permitirão que a experiência televisiva seja quase totalmente não linear".

Isso porque a ruptura de modelos provocará mudanças na audiência, já que os consumidores estarão cada vez mais conectados e vão querer ter tudo em suas múltiplas telas. "A quantidade de horas assistindo a conteúdos online continuará crescendo, principalmente entre o público jovem e, com isso, a audiência dos canais/programas televisivos poderá ser medida em tempo real". Neste ponto, já há mudanças na produção de conteúdos que podem ser publicados utilizando novos canais de distribuição, e assim, os consumidores poderão assistir em qualquer parte do mundo. ■

Fernando Carlos Moura é professor do curso de Jornalismo da Escola de Ciências Humanas e Sociais da Universidade Anhembi Morumbi (UAM)


© Foto: Fernando Moura

PRINCIPAIS NÚMEROS DA CAMPUS PARTY BRASIL 2017

- Total de campuseiros: 8.000
- Barracas: 6.500, sendo 6 mil simples e 500 duplas

MÉDIA DE IDADE E SEXO DOS PARTICIPANTES:

- Entre 18 e 29 anos – 60%
- Mulheres – 40%
- Homens – 60%

NÚMEROS

- Área total do evento – 77.700m²
- Cabos de rede – 60.000 metros
- Cabos de fibra ótica – 80.000 metros
- Mais de 8 mil pontos de rede
- Velocidade da internet – 40 GBps
- Entrada de cerca de 13 mil dispositivos
- Envolvidos na organização – mais de 3.000 pessoas

O SkyPanel cresceu: S120-C

A série de sucesso de LED soft light SkyPanel da ARRI está crescendo com o novo SkyPanel S120-C, que se junta à família de produtos S60 e S30. O S120 tem o dobro do comprimento do S60, mas tem aproximadamente o mesmo peso. Com sua maior abertura de luz, produz uma luz suave ainda melhor. Mantendo os mesmos recursos e ajustes de cor dos menores da linha, o S120 consome menos de 400 watts e ainda é ligeiramente mais luminoso do que o S60-C, além de ter uma incrível eficiência de 90 lumens por watt.

S30-C

S60-C

S120-C

Explore o novo SkyPanel:
www.arri.com.br

SKYPANEL®
SOFT LIGHTING | REDEFINED

ARRI
100 YEARS

Satélite da **Eutelsat** começou a operar no Brasil e América Latina

© Foto: Divulgação

O mercado satelital continua a crescer no Brasil e nas Américas, por este motivo a empresa francesa montou um teleporto para realizar o monitoramento de sinais e dar atendimento em português aos seus clientes

por Fernando Moura, em Santana de Parnaíba

O lançamento do EUTELSAT 65 WEST A mostra a importância do mercado nacional e como o tráfico de sinais aumenta na América do Sul. A Revista da SET esteve em Santana de Parnaíba, interior de São Paulo, no teleporto onde a empresa opera no país para explicar o funcionamento do novo equipamento.

O Centro de Operações de Rede (NOC, em inglês *Network Operational Center*) da Eutelsat está instalado no prédio da SpeedCast Serviços Multimedia, que, em parceria com a empresa francesa, realizam o monitoramento e a telemetria de sinais deste e de outros satélites da empresa na região. Isso porque as duas empresas assinaram, em 2016, um contrato de longo prazo para fornecer capacidade em banda Ku para aplicações de vídeos corporativos através do seu satélite EUTELSAT 65 West A.

Os executivos consultados pela Revista da SET afirmam que o teleporto é uma excelente forma oferecer apoio aos clientes nas Américas, porque, além de permitir que os usuários tenham suporte em português, está equipado com amplos recursos de telemetria, de comando e de controle de alcance (TCR) do EUTELSAT 65 West A. O teleporto também dispõe de sistemas de monitoramento de radiofrequência e de vídeos para garantir a qualidade dos serviços em bandas C, Ku e Ka fornecidos pelos satélites E65WA, E8WB, E12WB, E113WA e E36WA, com cobertura nas Américas, os quais, segundo os representantes da companhia, permitem um atendimento rápido aos clientes da região.

No Centro de Operações de Rede, o controle, o monitoramento e a telemetria de sinais são realizados 24hx7d, 365 dias ao ano, permitindo entre outras coisas ter "atendimento local em português". Ainda no NOC é possível ter redundância dos sinais para um melhor monitoramento e assim, afirmam os técnicos destacados no teleporto, "garantir a qualidade das transmissões". Também é possível realizar pequenas alterações, se forem necessárias, porque o equipamento controla de forma remota o dispositivo em órbita.

Satélite "tri-band" com múltiplas funções

O EUTELSAT 65 West A é um satélite "tri-band", com uma combinação de bandas C, Ku e Ka. Rodrigo Campos, diretor-geral da Eutelsat no Bra-

Agora a Revista da SET é interativa!

O ícone indica conteúdo extra no app e na web

Vídeo
Assista a vídeos e demonstrações

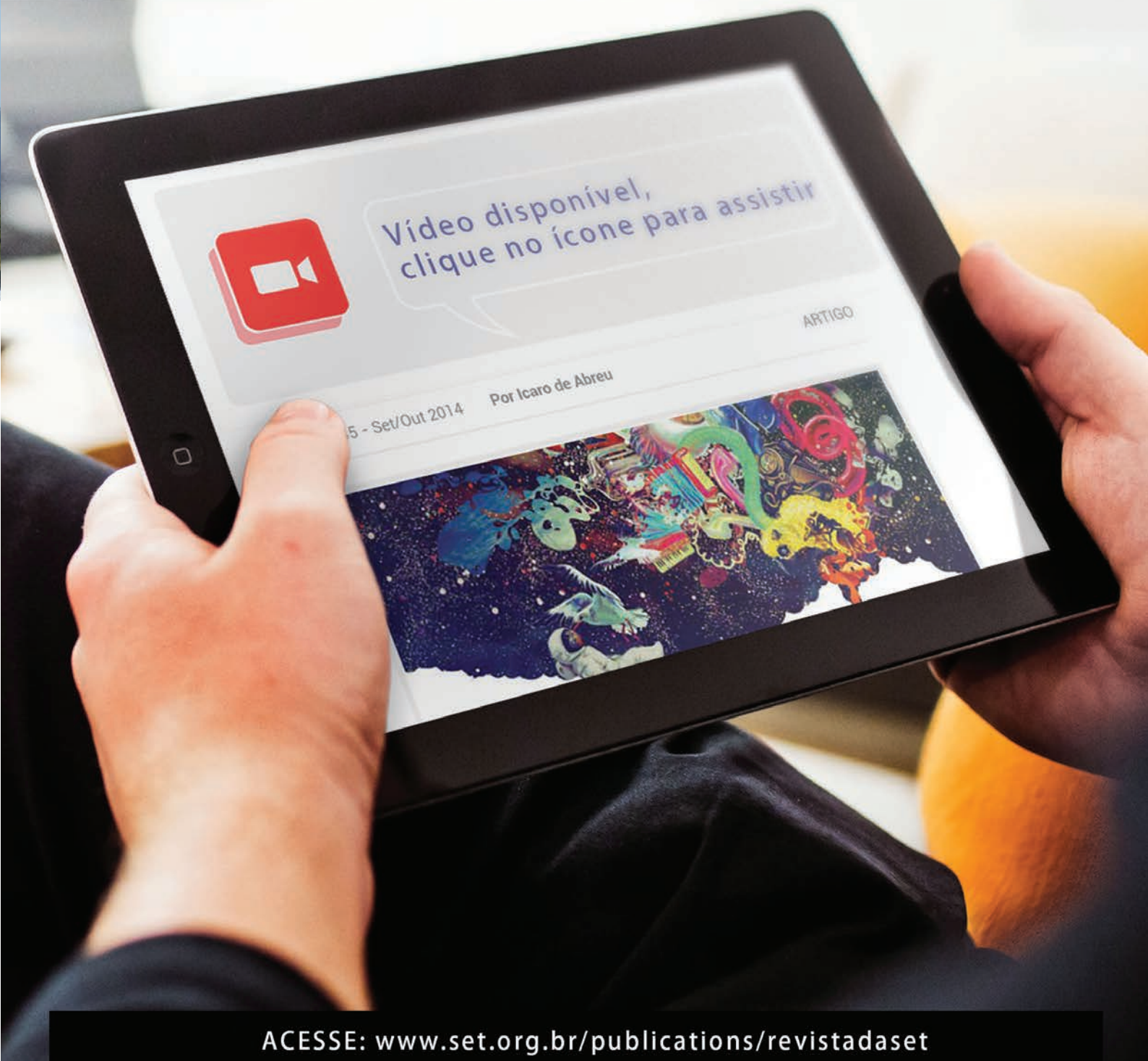
White Pappers
Documentação Técnica

Audio
Ouça audios e entrevistas

WEB
Acesse o site para mais informações

Galeria de Fotos
Veja mais fotos

E-mail
Entre em contato



ACESSE: www.set.org.br/publications/revistadaset

No Centro de Operações de Rede (em inglês: (Network Operations Center) se realiza o controle e telemetria dos cinco satélites da companhia que cobrem as Américas

© Foto: Fernando Moura

sil afirmou á reportagem da Revista da SET que a alta potência na banda Ku foi otimizada para a recepção de DTH e, também, com o objetivo de conectividade ao mercado corporativo brasileiro, bem como na América Central, no Caribe e na região andina. O satélite também dispõe de uma cobertura em banda C transatlântica que pode ajudar a distribuir vídeo entre continentes. Além de possuir múltiplos feixes (*spot-beams*) em banda Ka.

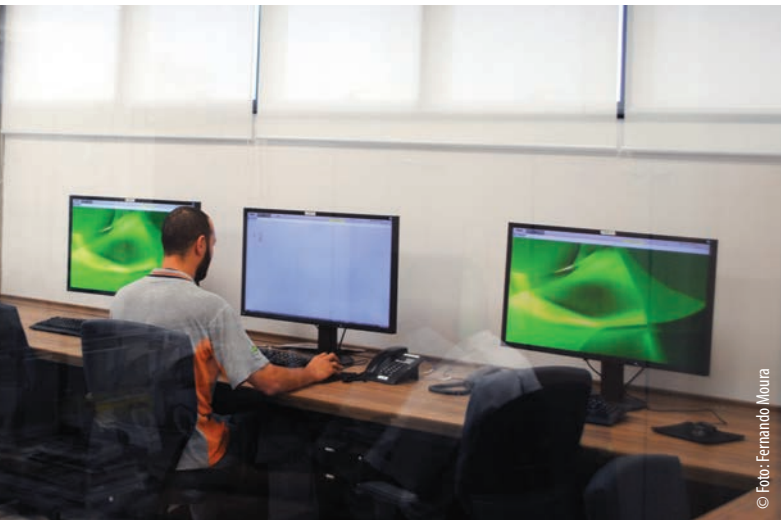
Com o lançamento do satélite, a empresa iniciou um programa de apoio técnico ao mercado de TV aberta e aos operadores de TV paga, incluídos os headends das operações de TV a cabo, que visou a troca ou adaptação dos kits de antenas parabólicas para a recepção dos sinais do satélite.

SpeedCast Serviços Multimedia

A empresa fornece serviços de vídeos profissionais em banda C e Ku através do seu teleporto. Pioneira em transmissão de alta definição via satélite no Brasil, tem desempenhando um papel importante na transição para a TV Digital no país.

Desde o Centro de Operações de Rede, a Eutelsat e a SpeedCast realizam o monitoramento de sinais a partir da posição orbital 65° West, do satélite brasileiro da empresa francesa e controla outros seis satélites que servem a região.

Luciano Esteves, diretor operacional da SpeedCast, afirmou à reportagem da Revista da SET que "este novo projeto nos permitirá responder à crescente demanda por conteúdo regional e em HD. O EUTELSAT 65 West A chegou em um excelente momento para atender as novas necessidades do mercado. Por isso, atualizamos nossas instalações para atender o elevado padrão de confiabilidade necessário para este projeto".



© Foto: Fernando Moura

Fechado a sete chaves, o centro e telemetria permite o controle do EUTELSAT 65 West A

© Foto: Fernando Moura

A Eutelsat afirma que o NOC gerou um beneficio comparativo para todos os satélites da região e melhorou a cobertura no Brasil

VIDIEXCO

Somos América Latina

A rede mais ampla de revendedores e representantes da região

Distribuidor atendendo a América Latina... Agora também para o Brasil de:

VITEC Videocom

Litepanels®

Apresentando Brick Bi-Color

Agora mais robusto,
o Brick Bi-color é uma solução para ser acoplada na câmera para operadores de câmeras ENG, especialmente aqueles em ambientes molhados

Código do produto: 915-1003
Max. Consumo de energia (Watts) : 19
100W Tungsten

INTEGRAÇÃO DISTRIBUIÇÃO LOGÍSTICA SUPORTE

420 Celebration Blvd. Suite 305 Celebration, FL 34747. Tel: (407) 476-7132 / ventas@vidiexco.com / www.vidiexco.com

/ Vidiexco

+300 DEALERS VIDIEXCO
OVER 300 DEALERS IN THE REGION • MAS DE 300 DEALERS EN LA REGION •

© Foto: Fernando Moura

Instalado em Santana de Parnaíba, interior de São Paulo, por ser um município com bons benefícios em impostos, o teleporto da SpeedCast conta com tecnologia de ponta no controle, monitoramento e telemetria de sinais satelitais

Novo satélite na região

O EUTELSAT 117 West B – comercializado pela filial Eutelsat Américas – é o segundo satélite totalmente elétrico da frota da companhia. O dispositivo está equipado com 48 transponders em banda Ku (equivalente a 36 MHz) com quatro feixes que fornecem cobertura ao México, América Central e Caribe, América Andina e Cone Sul. Com este novo satélite, a Eutelsat irá aumentar a sua oferta de vídeo na posição orbital 117° West, que já é utilizada pela Televisa, Tigo Star (Millicom) e Stargroup, afirmou à Revista da SET Rodrigo Campos, diretor-geral da Eutelsat no Brasil.

Campos afirmou que o satélite contém uma carga útil WAAS (sigla em inglês de *Wide Area Augmentation System*) de nova geração operada pela Raytheon, projetada para receber sinais de estações terrestres que verificam a precisão do sinal e retransmitem a informação para usuários de GPS, incluindo sua utilização para uso nas cabines de comando dos aviões – o tipo de aplicação de GPS mais demandado pela aviação civil.

Isso é importante, explicou o executivo, porque esta carga útil WAAS é a primeira a ser hospedada em um satélite totalmente elétrico, e a terceira a ser hospedada em um satélite Eutelsat. ■

© Foto: Fernando Moura

Para o diretor Operacional da SpeedCast, Luciano Esteves, o desafio de ter a parceria com a Eutelsat tem sido muito desafiador porque reforçou a confiança do mercado nos serviços da empresa

© Foto: Fernando Moura

Rodrigo Campos, diretor-geral da Eutelsat no Brasil explicou que o NOC realiza controle, monitoramento e telemetria de sinais 7x24h, 365 dias ao ano

RIEDEL

ISTO NÃO É

O ESTADO DA ARTE EM COMUNICAÇÃO WIRELESS

VEJA OS PRÓXIMOS PASSOS DA RIEDEL NA

prolight+sound NABSHOW Where Content Comes to Life

www.riedel.net

© Foto: Divulgação

Audiovisual brasileiro cresce a cada ano no RioContentMarket

A sétima edição do evento consolida-se como encontro de negócios audiovisual brasileiro e internacional

Da Redação

Os números da edição 2017 do evento comprovam que este é cada vez mais um e encontro de negócios que aumenta de tamanho a cada edição. Este ano, 3.700 pessoas participaram do Rio ContentMarket e houve um crescimento de 54% no número patrocinadores. Além disso, foram 1.421 reuniões nas rodadas de negócios, um aumento de 20% em relação ao ano anterior. O evento também cresceu em número de *players*, passando de 197 em 2016 para 269 em 2017, e de *keynote speakers*, de 28 para 37 este ano, além de visitantes e participantes de 30 países e de 24 estados brasileiros.

Mauro Garcia, presidente executivo da Brasil Audiovisual Independente (BRAVI), realizadora do RioContentMarket, afirmou que um dos focos deste ano foi a diversidade de visitantes, com forte participação de latino-americanos, presença representativa e organizada de produtores regionais e ampliação das fronteiras, com a vinda de *players* de lugares que não são tão comuns nos mercados brasileiros, como representantes da Rússia, Dinamarca, El Salvador e Coreia do Sul. "Foram importantes os encontros regionais, falando sobre legislações relacionadas ao

© Foto: Divulgação

Mauro Garcia, presidente da Brasil Audiovisual Independente (BRAVI), assinou com a Associação de Produtores Independentes de Televisão (APIT), de Portugal, um acordo de cooperação para ampliar as oportunidades de coprodução entre seus associados

Agora a Revista da SET é interativa!

O ícone indica conteúdo extra no app e na web

Vídeo
Assista a vídeos e demonstrações

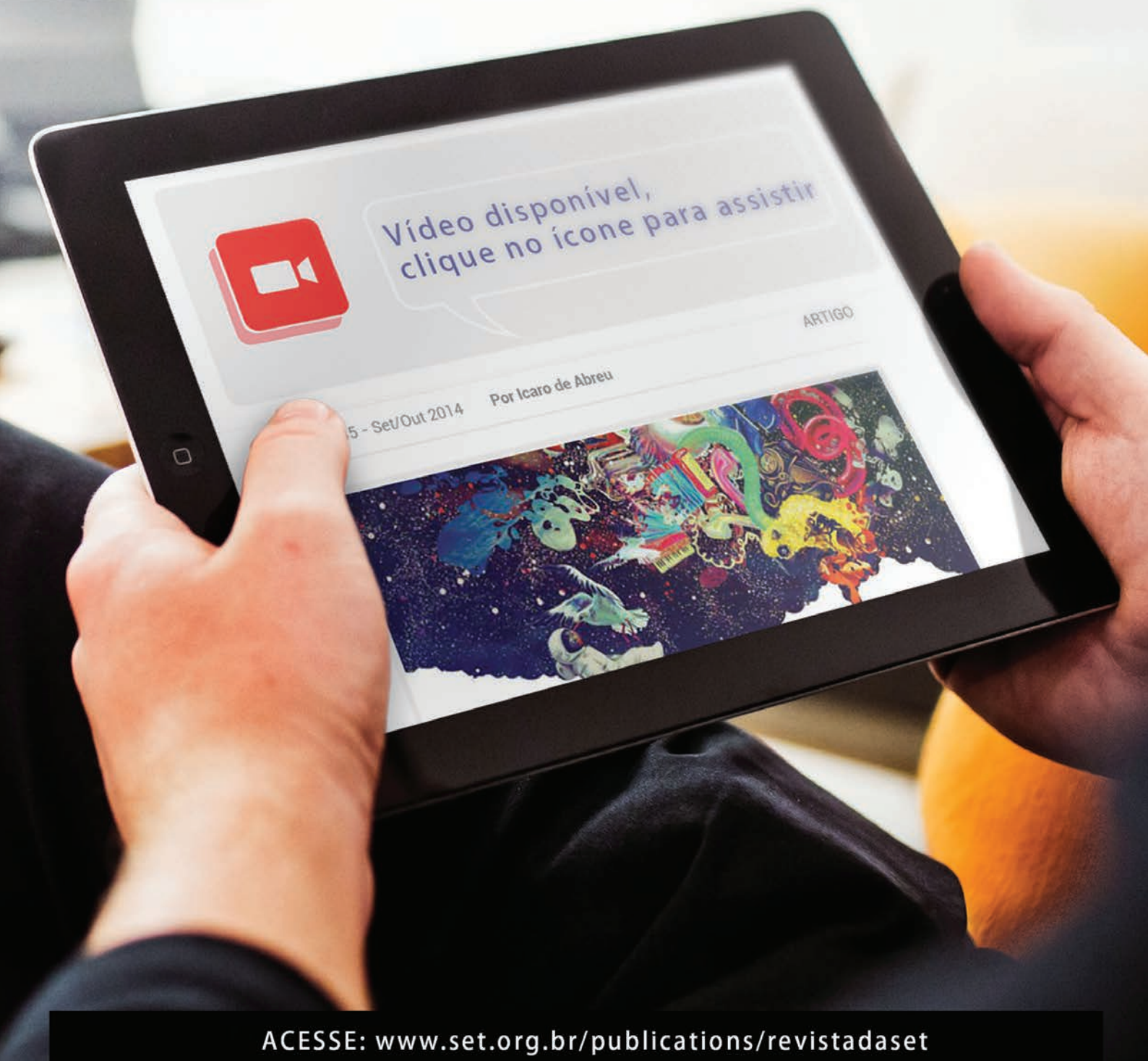
White Pappers
Documentação Técnica

Audio
Ouça audios e entrevistas

WEB
Acesse o site para mais informações

Galeria de Fotos
Veja mais fotos

E-mail
Entre em contato



ACESSE: www.set.org.br/publications/revistadaset

O RioContentMarket contou com a presença de 3.700 participantes e teve um crescimento de 54% em número de patrocinadores

audiovisual. Pernambuco, Ceará e Bahia, por exemplo, estão bastante evoluídos nesse sentido", destacou.

Marco Aurélio Marcondes, diretor-presidente da RioFilme, anunciou a publicação no Diário Oficial do decreto que facilitará as autorizações para filmagens no Rio de Janeiro, e apresentou a filosofia que a empresa municipal de distribuição de produtos audiovisuais está adotando na nova gestão iniciada em 2017. "Queremos fazer política de Estado, e não de governo, alinhada com a Secretaria Municipal de Cultura". Defendendo uma gestão inclusiva, o executivo disse que "o olhar do Cristo vai até a Tijuca, por isso, faremos com que ele rode, e inclua toda a cidade". Entre as medidas prometidas estão o investimento em empresas audiovisuais de qualquer porte, com ou sem filmografia; política de formação e reciclagem de mão-de-obra e a modernização da gestão da RioFilme para encaminhamento de projetos e prestação de contas, além de incentivar o cineclubismo para formação de audiência jovem e qualificada.

Tânia Pinta, da Rio Film Comission, escritório oficial do Rio de Janeiro para apoio à produção de conteúdo audiovisual, também previu requerimentos menos burocráticos para filmar na cidade.

Spcine deve lançar serviço de VOD este ano

O novo diretor presidente da Spcine, Mauricio Ramos, explicou os principais objetivos da agência para 2017, e anunciou que a empresa deve lançar no segundo semestre o SPVOD, serviço de vídeo *on-demand* destinado principalmente à distribuição de longas brasileiros, em especial de origem paulista, e fomentados pela Agência. A versão beta do SPVOD, consórcio público privado entre a Spcine, a O2 Play e o Hacklab, está em desenvolvimento e terá 10 títulos.

A Spcine também apresentou números do Circuito Spcine, que leva salas de cinema às periferias de São Paulo. "Em 2016, tivemos 300 mil espectadores, e esperamos mais de 700 mil este ano. Além disso, pretendemos abrir mais cinco salas". Mauricio citou ainda o Sampa Cine Tec, programa de bolsas de estudos para qualificação profissional de jovens entre 18 e 29 anos. Segundo ele, de 5 a 6% desses jovens conseguem um emprego depois de participar dos cursos.

Criador de 'Gravity Falls' defendeu uma animação serializada e pessoal

Alex Hirsch compartilhou com os participantes os primeiros desenhos (que ele avaliou como "muito feios") que fez utilizando *post-its* para criar a história. "As ideias são grátis. Uma ideia boa tem o mesmo preço que uma ruim. Na criação, não precisa fazer algo tecnicamente complexo; desenhos simples e horríveis como estes podem comunicar a essência da ideia", disse.

ProRes

Ki Pro® Ultra

Gravação / reprodução de até 4K 60p.
Agora com suporte exFAT e muito mais!

Ki Pro Ultra é uma próxima geração 4K / UltraHD / 2K / HD com base capaz de gerar arquivos da Apple ProRes® gravando vídeo com amplo suporte para formatos de vídeo e taxas de quadros com até 4K 60p. Novo firmware v1.2 oferece muitos recursos solicitados pela demanda dos clientes. Agora gravar exFAT ou HFS + formatado Pak Media, ou se conectando através do novo Pak-Adaptar-eSATA para unidades eSATA externos, sendo mais um novo lancamento de 16 canais de áudio embutido SDI, com codificação e Closed Caption sobre gravação e reprodução, e apoio SMPTE 2SI 4K I / O

Projetado para ser portátil e rackmountable com uma dimensão half rack wide 2RU Ki Pro Ultra é ideal para uso em ambientes de estúdio / OB para aplicações on-set e aplicações de sinalização digitais. Ki Pro Ultra responde à crescente demanda de 4K e UltraHD HFR e gravação poderosa e capaz, com total suporte para projetos HD através da entrada flexível e conectividade de saída, incluindo 3G-SDI, fibra e HDMI.

exFAT e Pak-Adaptar-eSATA

Ki Pro Ultra permite que você use o sistema de arquivos que se adapte às suas necessidades. Você ganha flexibilidade total para formatar sua mídia de gravação como exFAT ou HFS + diretamente no Ki Pro Ultra. Gravando em alta capacidade de mídia AJA Pak ou utilizando a nova linha Pak-Adaptar-eSATA para conectar discos externos eSATA para gravações prolongadas

Closed Caption

Closed Caption é obrigatória para muitos projetos. Ki Pro Ultra agora torna mais simples para incorporar de uma entrada CC de um sinal SDI transportando CEA 708 e gravando em seu arquivo de Apple ProRes®. O arquivo Play out de Apple ProRes® com CC através de saídas Ki Pro de Ultra SDI.

I / O Flexível

Ki Pro Ultra agora suporta tanto Quad Split e SMPTE Intercalando duas amostras, (2SI) para 4K I / O transport para SDI ou fibra opcional. Isto permite que a conectividade de uma gama mais vasta de equipamentos 4K.

Saiba mais em | www.aja.com

AJA® VIDEO SYSTEMS

Para Hirsch, na criação de conteúdo infantil a grande pergunta é: como saber se um conteúdo feito por um adulto é bom para as crianças? "Eu decidi ignorar todas as pesquisas de tendência e números de laboratório, porque não podia me basear em algo que não podia comprovar. Decidi pensar na minha própria infância e fazer algo que eu mesmo gostaria de ver", explicou Hirsch. Para o criador, o elemento pessoal é chave do entorno, a animação, onde tudo é possível. "O episódio não está completo se a história não estiver imbuída das pequenas lembranças da infância. Sem algo de pessoal do autor, os personagens estão condenados a ficar perambulando pela história para encher o espaço da TV", salientou.

Evento promoveu 1.421 reuniões nas Rodadas de Negócios

© Foto: Divulgação

É por isso que, mesmo sem tantos antecedentes no mercado, desde o início Hirsch esteve determinado a que 'Gravity Falls' fosse um produto serializado. "'Adventure Time' ainda não existia e eu li todos os livros de Harry Potter. Se você podia fazer séries para *live action*, por que não para animação? Não existe motivo para colocar esse tipo de barreiras nas diferentes mídias", ele disse.

Mercado de língua portuguesa

Em encontro moderado pelo presidente executivo da BRAVI, Mauro Garcia, membros da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) apresentaram avanços do Programa CPLP Audiovisual, projeto de fomento à produção e difusão de conteúdos audiovisuais entre países de língua portuguesa e algumas perspectivas. "Os nove países de língua portuguesa estão em quatro continentes e fazem parte de diversos acordos e áreas de livre comércio como o Mercosul, a União Europeia, e os acordos africanos. Se combinarmos esses países nessas regiões, temos um mercado potencial de quase 2 bilhões de habitantes."

Susana Gato, secretária-geral da APIT — Associação de Produtores Independentes de Televisão de Portugal explicou que a associação cobre 90% do mercado audiovisual no país, "mas, para conseguirmos crescer, dependemos do mercado externo e da coprodução. Precisamos urgentemente coproduzir, fazendo a obra viajar, e de novas leis, apoios e direitos". Susana recordou que um dos maiores impulsos que a indústria audiovisual recebeu em Portugal, ainda em 1977, foi o estrondoso sucesso da novela brasileira 'Gabriela' no país. "Até a assembleia legislativa parou para assistir o último capítulo". Contudo, os canais privados de televisão só surgiram em 1992. Filomena Serras Pereira, presidente do ICA - Instituto do Cinema e Audiovisual de Portugal reforçou essa ideia, comentando sobre os diversos acordos já vigentes entre o país e parceiros de língua portuguesa e outros como Alemanha, Israel e previsões de novos tratados com China e Índia.

YouTube Kids ou como criar marcas familiares globais

Lançado há oito meses no Brasil, o YouTube Kids continua reunindo relevantes fontes de informação educativa para crianças e jovens. Malik Ducard, diretor global de Family & Learning do YouTube, destacou os canais brasileiros Manual do Mundo, Monica Toys e Galinha Pintadinha como os mais mobilizadores internacionalmente. "Canais como Família Quilombo e Cacai Bauer também são muito importantes para a discussão sobre representatividade", disse o executivo.

Segundo Ducard, existem três elementos principais que a área infantil do YouTube leva em conta. "Primeiro, estamos na era sem paredes: as comunidades hoje são globais. Segundo, isso implica um aumento dramático no acesso à informação. E terceiro, os *storytellers* cada dia estão surgindo com mais força na plataforma", comentou.

Assim, usuários em territórios muito diferentes acabam causando um impacto global de características muito pessoais. "O fato de que as comunidades familiares hoje sejam globais oferece a todos aqui na sala a oportunidade de construir uma comunidade global de fãs e marcas globais", Ducard afirmou.

Custos de pós-produção

O analista técnico setorial do Sistema FIRJAN, André Scucato, destacou o uso da nova tecnologia de captação de imagens por meio do campo de luz. Conhecida como '*light field*', o novo sistema quebra paradigmas ao fazer a captura total dos raios de

© Foto: Divulgação

A sétima edição do RioContentMarket foi a de maior participação de latino-americanos no evento reforçando a importância destes na região

luz, ou seja, obtém todos os possíveis focos de imagem.

De acordo com o especialista, que falou para um público de especialistas e interessados em audiovisual, a tecnologia foi desenvolvida para a câmera Lytro Illum, usada tanto para fotografias quanto para produção de vídeos. A imagem passa a ser medida em megarraios e não em megapixels, onde o foco passa a ser ajustado na pós-produção e não no momento em que ela é registrada.

"A qualidade da imagem é impressionante e as possibilidades de manuseio enormes", destacou Scucato, afirmando que a nova tecnologia facilita e diminui os custos do trabalho de pós-produção de imagem como, por exemplo, eliminar o uso do croma key. André destacou ainda as possibilidades estéticas e técnicas no processamento das imagens, como HDR e RAW.

Participando do bate-papo, o coordenador operacional de Educação Profissional do SENAI Rio, Fernando Rezende, informou que há no Rio de Janeiro cursos voltados para atender às demandas da indústria do audiovisual, destacando que a grade de cursos é desenvolvida em parceria com as empresas do setor.

"Temos um comitê técnico setorial que discute o perfil do profissional que a indústria quer ver formado, com as devidas competências para atuar no mercado. É esse alinhamento que o SENAI de Laranjeiras proporciona ao aluno e ao mercado", afirmou Rezende.

Pesquisa destaca que 30% dos telespectadores assistem TV ao mesmo tempo que mexem no celular ou no computador

Levantamento apresentado no Espaço Sistema FIRJAN, durante o RioContentMarket, afirma que o uso de uma segunda tela já é realidade em um terço dos lares brasileiros. A pesquisa '*Novos hábitos de consumo em novas mídias*', elaborada pela empresa DataScript, aponta que 30% dos brasileiros que assistem TV ficam de olho também numa segunda tela – no celular ou no computador. Mais ainda: para 60% dos usuários de redes sociais, o YouTube é hoje uma TV.

Os dados apresentados pelo pesquisador e publicitário, Guto Graça, a um grupo de produtores ligados ao Sindicato da Indústria Audiovisual (Sicav) no Espaço Sistema FIRJAN, afirmam que não existe influenciador digital e, sim, apenas influenciador. "A internet promoveu uma revolução e uma democratização dos meios de produção de conteúdo e de informação. Hoje, todos têm voz. Só mudou o meio de divulgação, tornando mais acessível para todos. Há muitos blogueiros e alguns vão continuar falando apenas para seus públicos e outros vão fazer um transmídia, usando as novas tecnologias que surgirem", aponta o pesquisador.

Para o levantamento, o painel DataScript Telespectador Consumidor ouviu dois mil entrevistados, mapeou seis mil perfis *heavy users* de rede sociais, promoveu oito grupos de discussão no Rio e em São Paulo, além de 50 entrevistas de profundidade. Conforme o estudo, 70% dos telespectadores aprovam a programação de TV produzida no país e 60% gostariam de ver mais conteúdo nacional.

"Há uma grande oportunidade pela frente para os produtores nacionais. A questão é saber como o consumi-

dor quer assistir a essas produções. Hoje, 15% têm o hábito de assistir à TV programada. Ou seja, eles assistem quando querem e no meio que preferem", alerta Guto Graça.

Com a nova forma de ver TV, destaca o publicitário, o consumidor adquiriu novos hábitos. Segundo Guto Graça, se um programa está morno, 30% dos telespectadores recorrem às redes sociais. "A internet também é utilizada por 15% das pessoas durante o intervalo de um programa de televisão", afirma o pesquisador. ■

Primeiros 15 anos da Ancine

Manoel Rangel faz balanço e destaca os desafios para os próximos anos

O diretor-presidente da Ancine, Manoel Rangel, no fim do seu mandato, fez uma avaliação positiva dos acontecimentos enquanto esteve à frente da Ancine, destacando a necessidade de dar continuidade ao trabalho consistente porque ainda há muito a conquistar. "Fazer política audiovisual é como andar de bicicleta, se parar, cai; se não for flexível, cai."

Uma das maiores conquistas e desafio ao mesmo tempo, disse Rangel, é o mercado de licenças porque é preciso buscar mais equilíbrio nas parcerias entre TV e produção. A Lei 12.485 trouxe grandes benefícios para a relação entre produtores e executivos de televisão. Em 2016, foram veiculadas 87.902horas de conteúdo independente brasileiro em canais de TV por assinatura, o que representou 10,9% de toda a programação de canais de espaço qualificado. São 104 canais que cumprem cotas de conteúdo nacional atualmente.

Estimular a produção regional também deve estar na pauta da agência para os próximos anos. Uma iniciativa nesse sentido foi a criação do PRODAV TV Pública. O primeiro edital rendeu 249 horas de programação para 199 TVs públicas envolvidas nas chamadas. Os produtores já estão negociando uma segunda janela para as produções com a TV paga. Uma segunda edição do edital está em andamento e Rangel disse que há uma terceira prevista.

Entre os pontos a serem desenvolvidos, Rangel mencionou ainda a necessidade de um marco regulatório para os serviços de VOD. Um levantamento feito pela agência em 2016 mostrou que há 16 serviços de vídeo *on-demand* em atuação no Brasil. "Os agentes econômicos atuantes nesses serviços são dos mais diversos setores. É um desafio dar uma atenção especial ao marco regulatório e acompanhar a tecnologia e a relação dos consumidores com o serviço."

© Foto: Divulgação

Agora a Revista da SET é interativa!

O ícone indica conteúdo extra no app e na web

Vídeo
Assista a vídeos e demonstrações

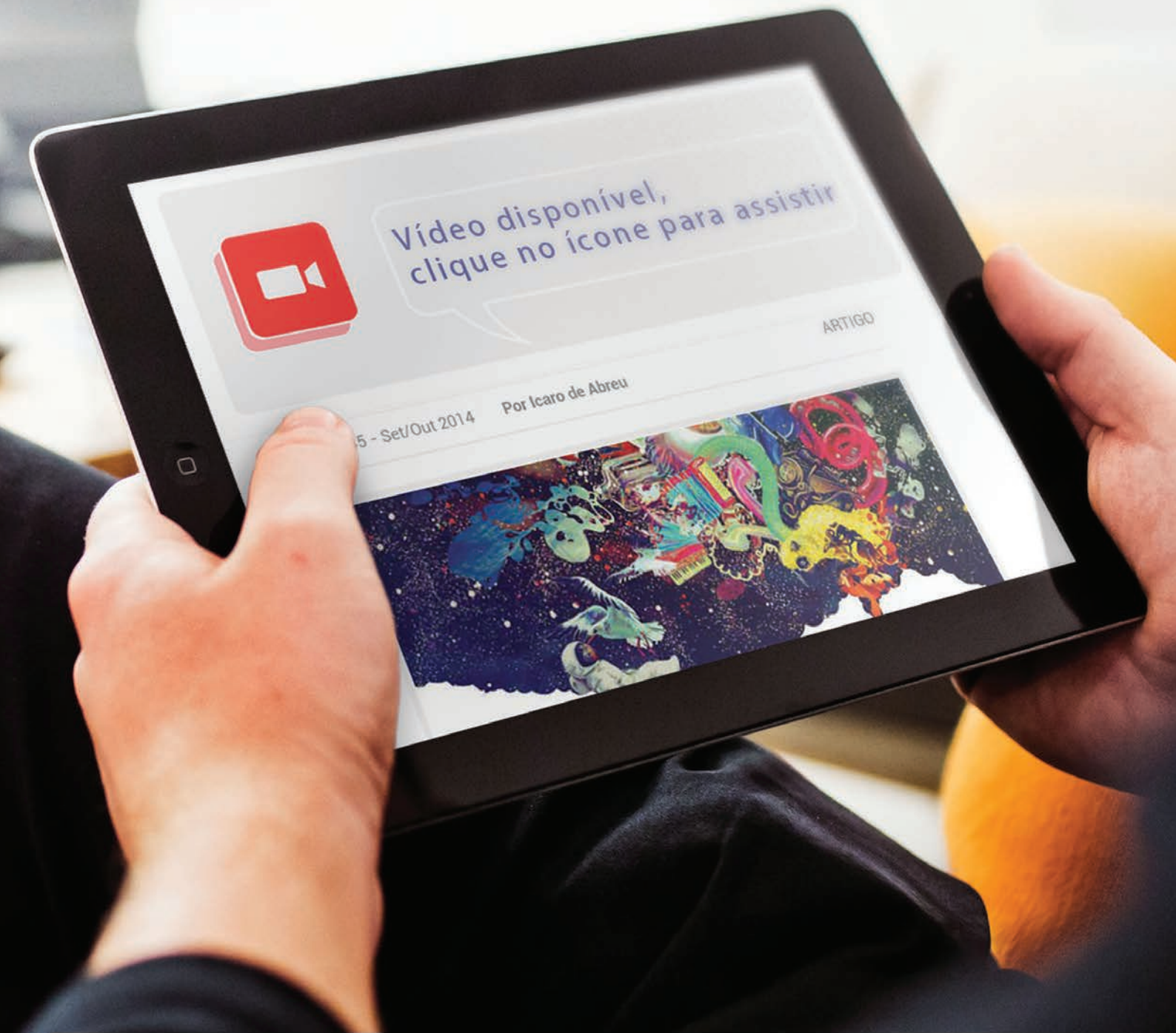
White Pappers
Documentação Técnica

Audio
Ouça audios e entrevistas

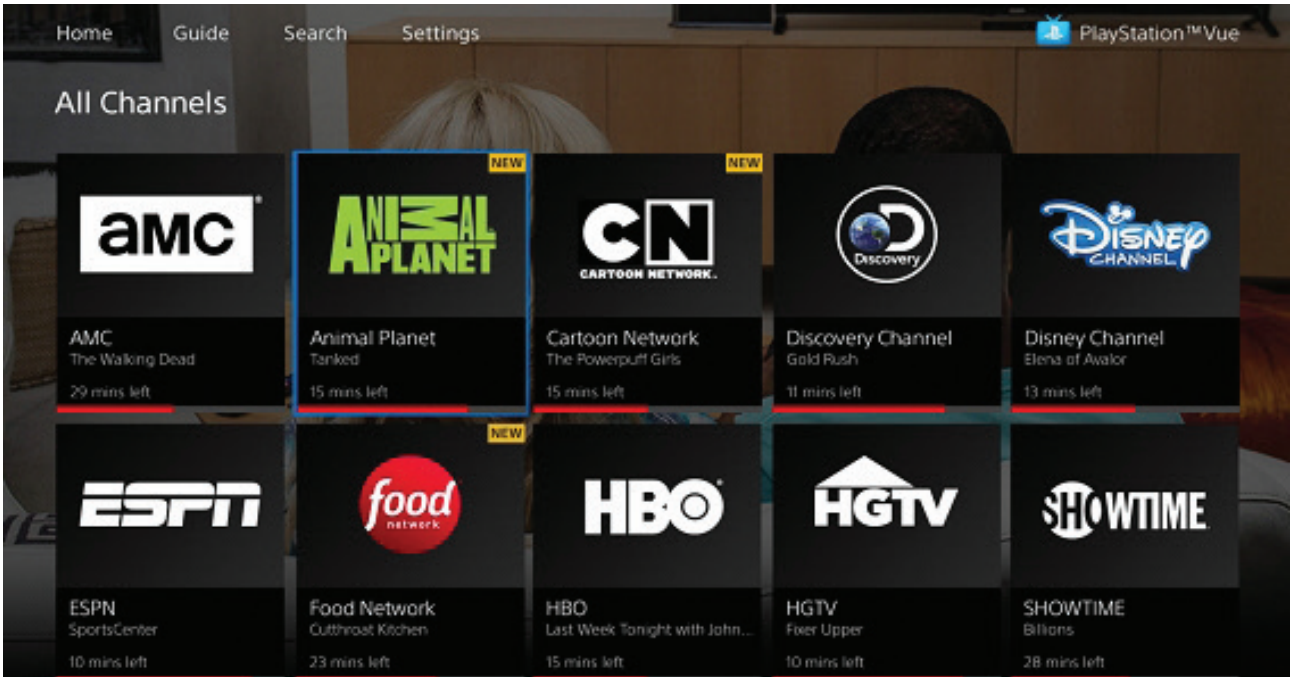
WEB
Acesse o site para mais informações

Galeria de Fotos
Veja mais fotos

E-mail
Entre em contato



ACESSE: www.set.org.br/publications/revistadaset



O caminho para uma TV disruptiva

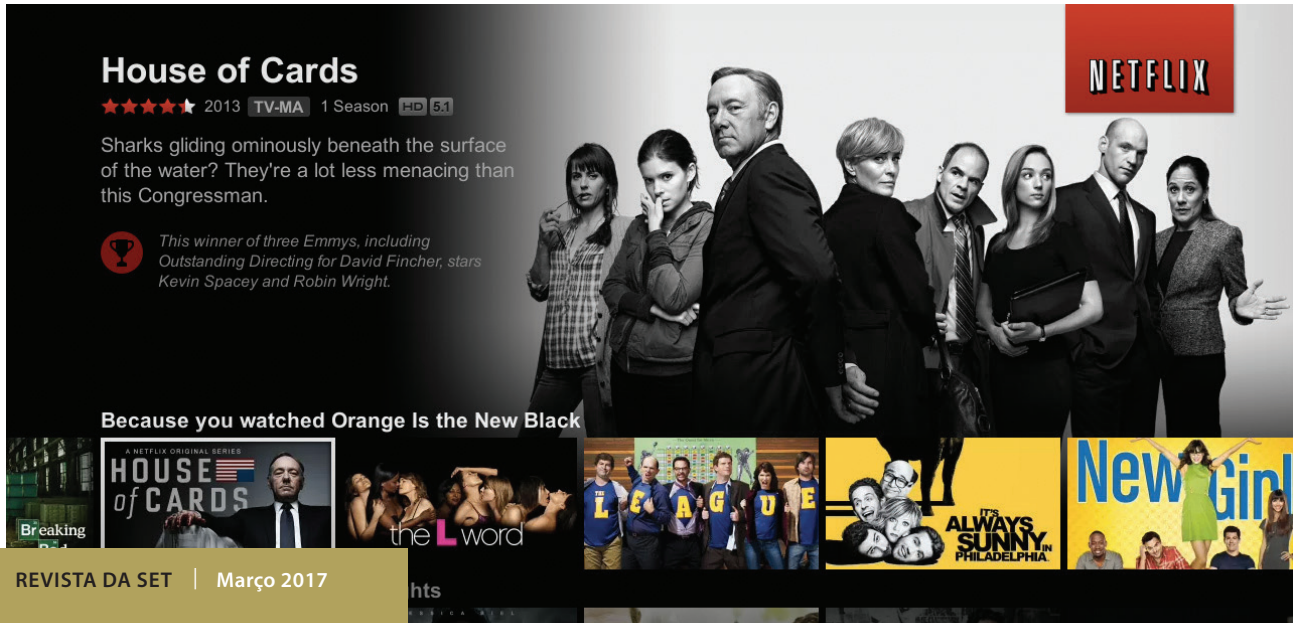
Nossos telespectadores tornaram-se teleparticipantes, e requerem que todo o conteúdo seja ligado

por Tom Jones Moreira

Sempre que uma nova tecnologia chega a primeira coisa que fazemos é usa-la da maneira menos apropriada. Em vez de repensar o que é possível e transformar a indústria, usamos a tecnologia consistentemente para embelezar o que já fazíamos antes.

Vimos isso muitas vezes com a chegada de novas mídias. Os primeiros programas de rádio reliam as manchetes dos jornais, os primeiros programas de TV foram *teleplays* com câmeras apontadas para os leitores, até mesmo websites hoje em dia reproduzem formas passadas de anúncios de papel – Quantas vezes você já visitou

A série House of Cards um dos maiores sucessos da Netflix

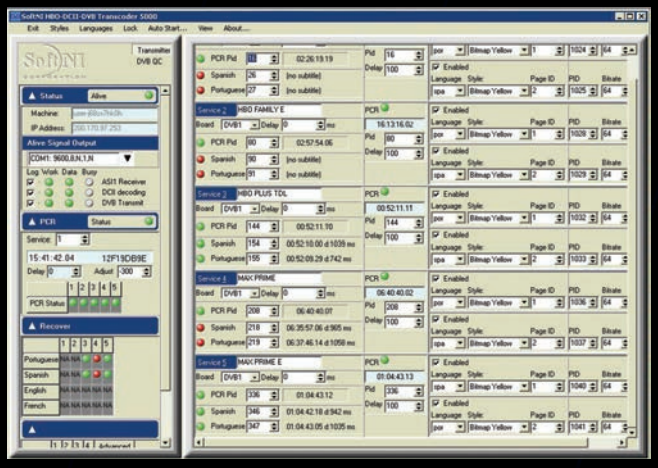


Fonte Netflix

SoftNI, the leading developer of advanced subtitling and captioning solutions, presents a SET EXPO 2016 the latest versions of the Subtitler Suite, Casat and Digital subtitling Suites, and LIVE captioning.

CaSat Subtitling Suite™

The Most Advanced and Reliable Subtitling Transmission System for HD/SD ATSC, DVB, ISDB, Motorola®/SCTE-27 and DirecTV® Standards



LIVE Subtitling Suite™

Innovative Solutions for Subtitling and Closed Captioning of Live Events.
High-quality Live Captioning in the same language and Live Subtitling in foreign languages

Digital Subtitling Suite™

Software-based Insertion of Captions and Metadata into Digital Video Files and Transport Streams

Subtitler Suite™

The Most Complete and Multi-purpose All-In-One Subtitling & Captioning System

SoftNI has been selected by Cisco, DirecTV, Embratel, Ericsson, FOX, Globosat/TVGlobo, GrassValley, HBO, NET, SKY, SONY/SPE, Technicolor, Telefonica, Televisa, Thomson, Turner, Warner and many other leading broadcasters and post-production facilities worldwide.

SoftNI Advanced Subtitling & Captioning Systems

um site de supermercado e ele se parece com o folheto que está ali na sua porta todo amassado pelo cachorro?

Muito se fala da arquitetura disruptiva das plataformas OTT, e sua força sobre o modelo de negocio atual das TV´s, sejam abertas ou fechadas (cabo, satélite etc.).

Fonte Salon

O serviço de OTT (*Over-the-Top*) pode vir embarcado desde o Playstation Vue, Xbox oNE, TV conectadas ou Slingbox, até o Amazom Prime e o já famigerado Netflix. Estamos todos vendo uma nova parcela de ofertas que devem mudar a forma como vemos TV para sempre. No entanto, um olhar sobre esses novos serviços rapidamente revela uma lacuna no conhecimento e como, até agora, muitas empresas não conseguiram entender como o comportamento das pessoas e as suas expectativas mudaram. Isso significa uma enorme oportunidade perdida.

O movimento de transmissão não é de interesse dos leigos, as pessoas não se importam como as coisas chegam até elas. Não se preocupam com a tela a que estão ligadas, elas apenas se preocupam como a experiência. Mais frequentemente do que se pensa nós não vamos até o conteúdo, ele vem a nós - sugerido por amigos ou por algoritmos amigáveis, na forma de *feeds* ou *auto-playing*.

Neste contexto, dois elementos fundamentais da arquitetura de escolha do canal de TV são irrelevantes para o futuro, mas ainda são usados como princípios organizacionais para decisões de bilhões de dólares.

O comportamento contemporâneo não é consumir notícias diretamente de um editor – praticamente ninguém vai para a homepage dos jornais – esse tráfego continua seu declínio precipitado. Quantos de nós nos encontramos lendo uma revista em alguma plataforma esta semana? Nosso relacionamento não é mais com um editor, é com o artigo, ou como um agregador de notícias que nos levou até aquele artigo. Da mesma forma, na música nós não navegamos até o site da nossa gravadora favorita, isso porque nós amamos bandas ou músicas, não amamos gravadoras.

Usamos aplicativos como o "*spotify*" que puxam todas as músicas e nos deixam navegar por gênero, por banda ou o que nos é sugerido por um amigo ou novamente um algoritmo amigável.

O mesmo vale para a TV, com exceções de conteúdos notáveis não assistimos a canais, assistimos a espetáculos, a séries. O papel dos canais de televisão esta se tornando totalmente irrelevante, embora sejam relevantes para o financiamento de programas que amamos.

Façamos uma analogia simples, hoje as gravadoras distribuem seus "artistas" para o número máximo de rádios que conseguirem e geram receita com isso. Dessa forma as gravadoras são geradoras de conteúdo para as rádios. E muitas rádios tocam as mesmas musicas.

Da mesma forma, porque não podemos ter canais de TV sendo geradores de conteúdo para diversos meios de distribuição como: Netflix, Hulu, Amazon Prime etc.? Assim como as gravadoras fazem com suas bandas e artistas, e sendo remunerados pelos mesmos. Ou seja, os canais de TV precisam se ver como o que realmente são: Geradores de Conteúdo!

Existe uma iniciativa (ainda que embrionária disso), onde vemos diversos aplicativos de canais sendo lançados como agregadores de seus próprios conteúdos, como por exemplo, o Fox Play, Telecine Play, Globo Play, e assim por diante. Isso, embora não pareça , trata-se também de uma forma de mau uso da tecnologia (da mesma forma que os primeiros programas de rádio que apenas reliam as manchetes dos jornais) pegar a ideia de canal de TV e replicá-lo como um aplicativo, é uma solução para problemas de uma era mais primitiva do que a que vivemos.

Quem quer assistir TV selecionando na Apple TV, ou no Chromescast 50 aplicativos de canais de TV? Isso seria o mesmo que abrir o Spotify e selecionar o aplicativo da gravadora X a partir de uma tela com 50 outros aplicativos de música. Isso não faz o menor sentido!

Hoje o conteúdo Prime da TV são os eventos ao vivo e o jornalismo, todo o mais, pode ser visto fora de uma grade de programação. E por que não ser visto em dispositivos diferentes, por distribuidores diferentes? A resposta todos a conhecemos é o modelo de negócio.

Isso obriga também uma nova arquitetura para os Guias Eletronicos de Programação, o EPG hoje mostra canais verticalmente em uma escala de tempo irrelevante. Porque a *Seção da Tarde* só pode ser assistida naquele horário, naquele dia e não quando quiser? É o conteúdo que importa certo?

E se a emissora for remunerada pelo conteúdo assistido e pela audiência do conteúdo – como é o modelo

Agora a Revista da SET é interativa!

O ícone indica conteúdo extra no app e na web

Vídeo
Assista a vídeos e demonstrações

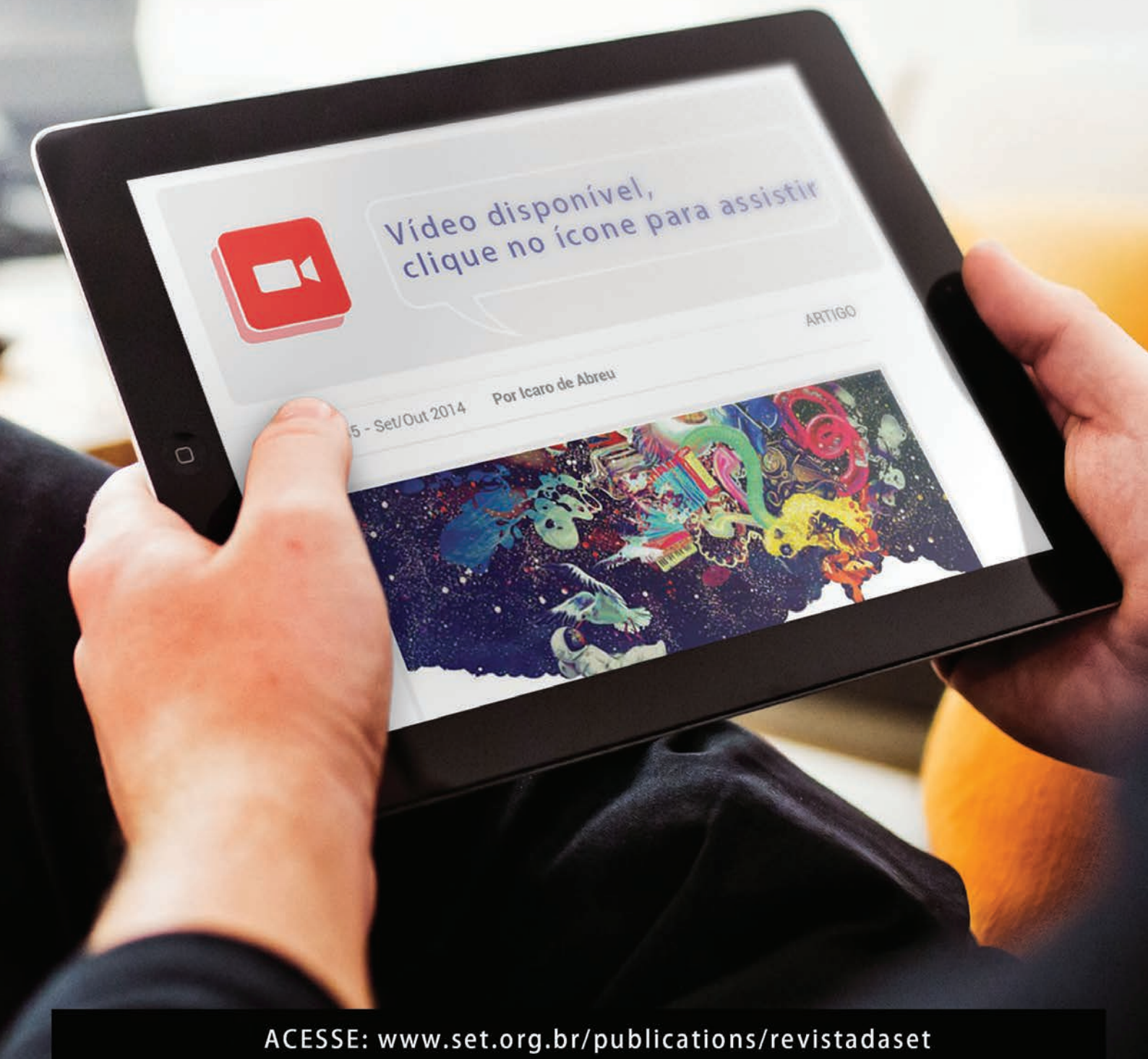
White Pappers
Documentação Técnica

Audio
Ouça audios e entrevistas

WEB
Acesse o site para mais informações

Galeria de Fotos
Veja mais fotos

E-mail
Entre em contato



ACESSE: www.set.org.br/publications/revistadaset

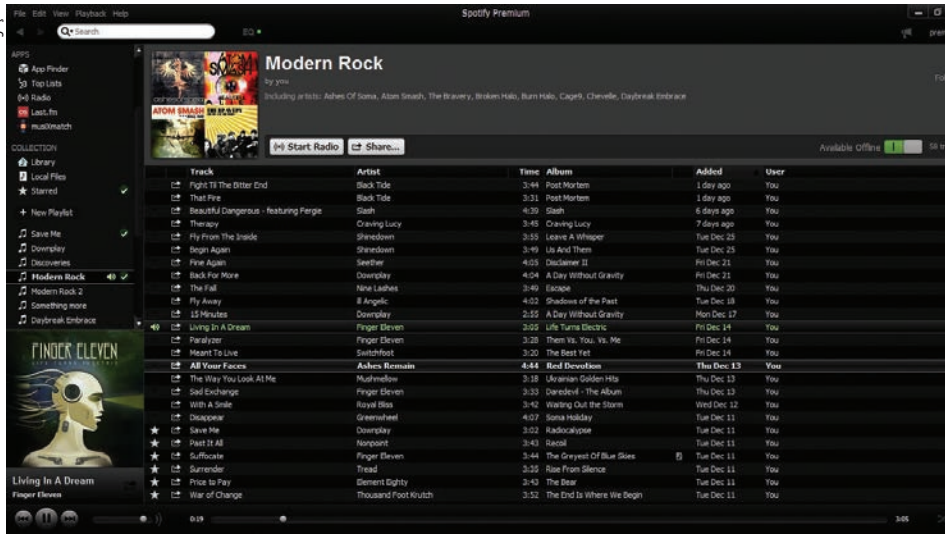


Foto: Divulgação

O Spotify afirma ter disponíveis milhões de músicas reunidas em um só lugar

atual do Youtube, que remunera seus "canais" por visualização. O EPG precisa refletir essa mudança, e ter a "inteligência" de oferecer conteúdos desconectados da emissora (canal de TV). Quando você faz uma busca por Rock no *Spotify*, o algoritmo não se importa se a banda pertence a essa ou aquela gravadora, mas sim se ela pertence ao gênero musical que o usuário está interessado, pouco importa a gravadora. O EPG deve ser capaz de ter essa mesma indiferença e fazer a busca do gênero de comédia em todos os canais que disponibilizarem esse gênero em seus conteúdos.

O EPG **não pode mais estar preso ao tempo e aos canais**, ele deve ser um algoritmo amigável de sugestão de conteúdos e busca dos mesmos. Fora notícias, esportes ou eventos únicos como a final da Copa do Mundo, das Olimpíadas etc. o tempo não tem mais nada a ver com a grade de programação. O novo mundo da TV tem que estar desagregado do tempo, removido dos paradigmas de *Apps* que copiam a mesma ideia da TV analógica para o mundo de *stream* sem limites.

Nossos hábitos de visualização tornaram-se mais extremos, oscilando entre o clipe ultra-curto de 20 segundos de uma abelha puxando pregos de uma parede, ou o esmagador fenômeno das maratonas de 12 até 20 horas assistindo seriados como *Narcos* ou *Black Mirror*, que a Netflix também nos acostumou.

Uma nova maneira de assistir TV

Estamos em meio a era digital, mas vivemos com o legado de sistemas analógicos. Com os Canais de TV lentamente reconhecendo a importância do *stream* e da internet, devemos adotar novos pensamentos e arquiteturas.

Precisamos que a tela principal da TV seja uma barra de pesquisa. Uma barra que puxe o conteúdo de todos os provedores que eu assinar (ou que estejam disponíveis, podendo assim oferecer conteúdo pago, ou grátis relevante ao meu perfil).

Precisamos que se priorize o conteúdo sem anúncios sobre o anúncio financiado.

Precisamos de conteúdo 4K seja priorizado sobre o conteúdo HD e o mesmo sobre o SD.

Precisamos de um botão Live TV neste mesmo EPG.

Precisamos que seja mostrado o que nossos amigos gostam de assistir.

Precisamos compartilhar no Facebook o gol do nosso time, no exato momento que ele acontece, com um simples botão do controle remoto.

Precisamos urgentemente de algo similar ao "Spotify" para a TV!

Pois ao selecionarmos um show, devemos receber sugestões de conteúdos parecidos a seguir. Nossos telespectadores tornaram-se **teleparticipantes**, e requerem que todo o conteúdo seja ligado, querem selecionar uma estrela de TV e ver todo o tipo de fofoca sobre ela na tela do tablete ou do celular (segunda tela). Esse teleparticipante quer clicar e descobrir mais. Quer que seu controle remoto possa ser um centro de controle para todo o conteúdo.

Estes requisitos estão transformando radicalmente a forma que assistimos TV, mas ainda precisamos nos livrar do paradigma analógico e fazer uma TV Disruptiva que possa responder a algumas perguntas:

Quando a TV se torna vídeo?

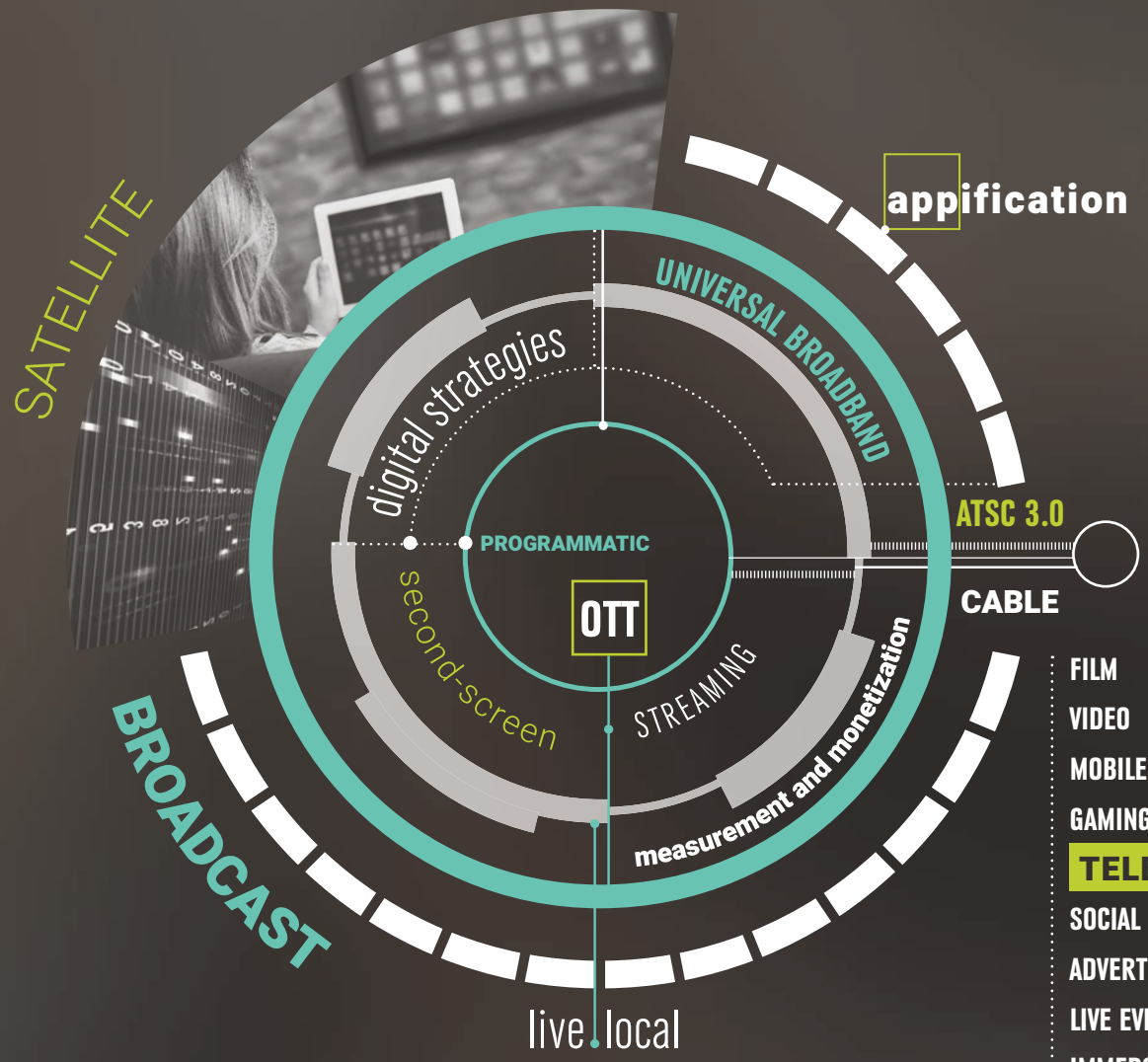
Quando a emissora se torna provedor de conteúdo?

Qual modelo de negócio atendera as massas e aos anunciantes?

Um modelo de negócio disruptivo não exclui anúncios, pelo contrário os torna mais acessíveis a uma audiência engajada. Quando o caos atual terminar, uma maravilhosa paisagem nova ira surgir. **O futuro é incrível, mas precisamos nos livrar do pensamento preguiçoso e do mau uso que estamos fazendo de nossas tecnologias**. ■

Tom Jones Moreira é especialista em sistemas digitais, experiência de mais de 12 anos no mercado de Telecom. Supervisor de Eng. de Aplicação na Tecsys do Brasil, membro do Fórum SBTVD, e membro da diretoria de Ensino da SET.

Contato: **tom@tecsysbrasil.com.br**



THE M.E.T. EFFECT℠

MEDIA. ENTERTAINMENT. TECHNOLOGY.

NABSHOW®

Where Content Comes to Life

APRIL 22–27, 2017

LAS VEGAS, NV USA • NABShow.com

REGISTER TODAY: FREE EXHIBITS PASS

Use Code: PA118

ENTER THE NEW DIGITAL ECOSYSTEM

Technology is evolving faster than humankind itself. And we're living in a world of our own invention. Behavior and business have merged to redefine content, workflows and revenue streams. It's The M.E.T. Effect℠, a cultural phenomenon fueled by hybrid solutions and boundless connectivity that's changing the very nature of how we live, work and play. **At the center of it all is NAB Show®.**

LET'S THRIVE.

DIRETORIA DA SET BIÊNIO 2016/2018

A Diretoria da SET é composta por profissionais que atuam nas diversas áreas relacionadas com a criação e distribuição de conteúdo, sendo eleitos pelos associados SET, em assembleia geral ordinária realizada a cada dois anos.

PRESIDÊNCIA

Presidente: Liliana Nakonechnyj
Vice-Presidente: Claudio Eduardo Younis
Assessoria Institucional: Roberto Dias Lima Franco

CONSELHO FISCAL

Conselho Fiscal: Cintia Leite do Nascimento
Conselho Fiscal: Ricardo de Fonseca Kauffmann
Conselho Fiscal: Eduardo de Oliveira S. Bicudo
Conselho Fiscal: Fernando Antônio Ferreira
Conselho Fiscal: João Braz Borges

CONSELHO DE EX-PRESIDENTES

Conselheiro: Adilson Pontes Malta
Conselheiro: Carlos Eduardo de Oliveira Capellão
Conselheiro: Fernando Bittencourt
Conselheiro: José Munhoz
Conselheiro: Liliana Nakonechnyj
Conselheiro: Olímpio José Franco
Conselheiro: Roberto Dias Lima Franco

DIRETORIAS OPERACIONAIS - EDITORIAL
Diretor: José Raimundo Lima da Cunha
Vice Diretor: Francisco de Assis Campos Peres

DIRETORIAS OPERACIONAIS - ENSINO
Diretor: José Frederico Rehme
Vice Diretor: Valderez de Almeida Donzelli Leite

DIRETORIAS OPERACIONAIS - EVENTOS
Diretor: José Carlos Aronchi
Vice Diretor: Alexandre Yoshida Sano

DIRETORIAS OPERACIONAIS - MARKETING
Diretor: Daniela Helena Machado e Souza
Vice-Diretor: Paulo Roberto Feres de Castro

DIRETORIAS OPERACIONAIS - TECNOLOGIA
Diretor: Carlos Fini
Vice-Diretor: Luiz Fausto de Souza Britto

DIRETORIAS SEGMENTO DE MERCADO - CINEMA
Diretor: Celso Eduardo de Araujo Silva
Vice-Diretor: Almir Almas

DIRETORIAS OPERACIONAIS - INTERNACIONAL
Diretor: Fernando Matoso Bittencourt Filho
Vice-diretor: Ana Eliza Faria e Silva

DIRETORIAS SEGMENTO DE MERCADO - PRODUÇÃO DE CONTEÚDO
Diretor: José Dias Vasconcelos de Assis
Vice-Diretor: Paulo Mitsuteru Kaduoka

DIRETORIAS SEGMENTO DE MERCADO - RÁDIO
Diretor: José Eduardo Marti Cappia
Vice-Diretor: Marco Túlio Nascimento

DIRETORIAS SEGMENTO DE MERCADO - INTERATIVIDADE
Diretor: David Estevam de Britto
Vice-Diretor: Marcelo Santos Souza

DIRETORIAS SEGMENTO DE MERCADO - TV POR ASSINATURA E NOVAS MÍDIAS
Diretor: Roberto Pereira Primo
Vice-Diretor: Rodrigo Dias Arnaut

DIRETORIAS SEGMENTO DE MERCADO - TV ABERTA
Diretor: Raymundo Costa Pinto Barros
Vice-Diretor: Sergio Eduardo di Santoro Bruzzetti

DIRETORIAS SEGMENTO DE MERCADO - INDUSTRIAL
Diretor: Luiz Bellarmino Polak Padilha
Vice-Diretor: Yasutoshi Miyoshi

DIRETORIA REGIONAL - NORTE
Diretor: Nivelle Daou Junior
Vice-Diretor: Ricardo Alberto P. Salles

DIRETORIA REGIONAL - NORDESTE
Diretor: Esdras Miranda de Araújo
Vice-Diretor: Jaime Manuel C. F. Fernandes

DIRETORIA REGIONAL - SUDESTE
Diretor: Paulo Roberto Monfrim Canno
Vice-Diretor: José Raimundo Cristovam Nascimento

DIRETORIA REGIONAL - CENTRO OESTE
Diretor: Emerson José Weirich
Vice-Diretor: Paulo Ricardo Balduino

DIRETORIA REGIONAL - SUL
Diretor: Ivan Miranda
Vice-Diretor: Caio Augusto Klein

GALERIA DOS FUNDADORES
AMPLEX - CERTAME - EPTV/CAMPINAS - GLOBOTEC - JVC/TECNOVÍDEO - LINEAR - LYS ELETRONIC PHASE - PLANTE - RBSTV - REDE GLOBO - REDE MANCHETE - SONY - TEKTRONIX - TELAVO

REVISTA DA SET
A SET - SOCIEDADE BRASILEIRA DE ENGENHARIA DE TELEVISÃO, é uma associação sem fins lucrativos, de âmbito nacional, que tem por finalidade a difusão, a expansão e o aperfeiçoamento dos conhecimentos técnicos, operacionais e científicos relativos à engenharia de televisão e telecomunicações. Para isso, promove seminários, congressos, cursos, teleconferências e feiras internacionais de equipamentos, além de editar publicações técnicas visando o intercâmbio e a divulgação de novas tecnologias.

O ícone indica conteúdo extra no app e na web

Vídeo
Assista a vídeos e demonstrações

Audio
Ouça audios e entrevistas

WEB
Acesse o site para mais informações

E-mail
Entre em contato

White Pappers
Documentação Técnica

Galeria de Fotos
Veja mais fotos

Acesse: www.set.org.br/publications/revistadaset

IF TELECOM

Possui o portifólio mais completo em sistemas irradiantes para Broadcast, incluindo componentes e acessórios de radiofusão para FM e TV Digital, além de contar com profissionais altamente qualificados do setor.

- Antenas TV Digital
- Antenas FM
- Posicionadores Pan Tilt
- Chaves Elétricas e Manuais
- Painéis Patch
- Conectores e Acessórios
- Teste e Medição
- Manutenção de Sistemas

Website: www.iftelecom.com.br Fones: (19) 4117-0270 / (19) 3244-5815 Email: iftelecom@iftelecom.com.br

VOCÊ SABIA?

A **Ensemble Designs** tem facilitado a cobertura de importantes eventos mundiais! Veja como a poderosa linha de Routers NXT BrightEye facilitou a transmissão da Globosat durante as Olimpíadas:

ENSEMBLE DESIGNS

"Utilizamos o NXT-430X nas transmissões dos jogos da seleção brasileira de futebol durante as Olimpíadas 2016. Como o futebol foi uma modalidade esportiva cujas competições não ficaram concentradas apenas no Rio de Janeiro, mas também em diversas outras cidades do Brasil, o NXT-430X nos livrou do trabalho de ter de carregar "cases" pesados cheios de equipamentos de um aeroporto para outro. Simplesmente colocávamos o leve e pequeno router na mochila e assim fazíamos o nosso trabalho percorrendo várias cidades no país.
O fato de possuir entradas e saídas configuráveis, nos deu a quantidade de portas necessárias para comutarmos entre os sinais gerados pela OBS e os sinais provenientes de nossas câmeras unilaterais utilizadas na cobertura dos jogos. Seu recurso de gerar sinais de testes com caracteres tornava rápida a identificação da nossa transmissão dentre as centenas de sinais que chegavam ao mesmo tempo no IBC. O NXT-430X foi com certeza uma ferramenta pequena e ao mesmo tempo poderosa que garantiu o sucesso da nossa cobertura na RIO 2016."

FABIO COSTA, COORDENADOR DE OPERAÇÕES

Entre em contato com a **Video Systems** e saiba mais sobre a **linha NXT**:

- Leve, portátil e com 5 anos de garantia de fábrica!
- "Clean Switch" entre fontes assíncronas
- Geração e recepção simultânea de stream h.264 com o encoder/decoder embutido
- Dual Path: duplica a quantidade de sinais transmitido em banda base

Video Systems®

As melhores soluções no mercado de Broadcast, Broadband, Telecomunicações e Segurança.

VENDA E LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE PONTA. PROJETOS COMPLETOS, TREINAMENOS, SUPORTE TÉCNICO E SERVIÇOS CRIATIVOS.

EVS · CHYRONHEGO · ENSEMBLE DESIGNS · QUALSTAR · LEYARD LATIN AMERICA · YAMAHA · Panasonic
VSN INNOVATION & MEDIA SOLUTIONS · netinsight · Marshall Electronics · FUJIFILM · AVIWEST Shaping tomorrow's live video · Volicon · Barnfind Technologies
Utah Scientific · MERIDIAN TECHNOLOGIES · i-movix extreme slow motion · MRMC www.mrmoco.com · Libec · SGL SOFTWARE GENERATION LIMITED · GSS Gyro-Stabilized Systems

SÃO PAULO (11) 3835-9777 | **RIO DE JANEIRO** (21) 3217-5300 | **NATAL** (84) 3222-5731 | contato@videosystems.com.br

www.videosystems.com.br